

# CARTA ANUAL

DE GOVERNAÇÃO CORPORATIVA



20  
25



# SUMÁRIO



|     |   |    |
|-----|---|----|
| 01. | Perfil Organizacional                               | 06 |
| 02. | Destaques 2025                                      | 08 |
| 03. | Atuação Junto à Sociedade, ao Governo e à Indústria | 16 |
| 04. | Resultado Econômico-Financeiro                      | 28 |
| 05. | Gestão de Pessoas e Eficiência Administrativa       | 34 |
| 06. | Governança Corporativa                              | 35 |
| 07. | Metas e Resultados                                  | 49 |
| 08. | Visão de Futuro                                     | 53 |



# MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Stephanie Yukie Hayakawa da Costa**  
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Importantes entregas marcaram o ano de 2025 no IPT, como fica demonstrado no presente documento. O IPT manteve sua posição de destaque no cenário de tecnologia e inovação, não só no âmbito estadual, mas também no âmbito nacional. Para além disso, o Instituto avançou, dando passos importantes no desenvolvimento de novas soluções e tecnologias, sem deixar de prestar os serviços que mantém desde sua fundação, tanto para o governo quanto para o setor privado.

No exercício da sua função de orientação superior do IPT, o Conselho de Administração (CA) procurou tomar decisões alinhadas aos objetivos estratégicos do Instituto, levando-os em consideração em todas as matérias submetidas à sua deliberação.

Temas de grande importância foram submetidos de forma preliminar para debate junto aos Conselheiros, ainda durante a elaboração de cada projeto, de forma a tornar a deliberação posterior mais bem instruída. Essa prática mostrou-se um modo construtivo de ouvir previamente o CA, enriquecendo cada proposta e abrindo um canal fundamental de diálogo. Assim, foi possível ao Conselho tomar decisões seguras em relação, por exemplo, à abertura de novas unidades do IPT, à assinatura de contratos do IPT-Open, à futura Política de Recursos Humanos, à participação do IPT no Distrito de Inovação da Cidade de São Paulo e a uma nova Política de Inovação.

Nos termos do planejamento estratégico do IPT, as perspectivas para 2026 são bastante animadoras e todos estamos ansiosos pelos próximos resultados que o Instituto entregará para toda a sociedade.

# MENSAGEM DA DIRETORIA

## **Anderson Ribeiro Correia**

DIRETOR-PRESIDENTE

O ano de 2025 marcou um período de consolidação e avanço estratégico do IPT. Diante de desafios cada vez mais complexos para o Estado de São Paulo, o Instituto respondeu com capacidade técnica, foco em resultados e compromisso público, ampliando seu impacto junto à indústria, ao poder público e à sociedade.

Ao longo do ano, fortalecemos nossa atuação em todo o território paulista, sustentando decisões estratégicas e políticas públicas por meio de serviços tecnológicos, projetos de inovação e soluções aplicadas. Os elevados níveis de satisfação dos clientes e o crescimento consistente do volume de projetos e recursos captados refletem a confiança no trabalho desenvolvido e a relevância do IPT como elo entre ciência aplicada, setor produtivo e prioridades governamentais.

Avanços estruturantes marcaram 2025, com o fortalecimento da inovação aberta, a ampliação de parcerias estratégicas e a entrada em operação de novas infraestruturas em áreas chave como saúde, sustentabilidade e transição energética. Internamente, o aprimoramento da gestão, da governança e dos processos criou bases sólidas para sustentar esse crescimento.



**Encerramos o ano com resultados consistentes e uma visão clara de futuro. O IPT inicia 2026 mais preparado e mais relevante para contribuir com os objetivos do Governo do Estado de São Paulo, apoiar a competitividade da indústria e gerar impacto positivo para a sociedade.**

# PERFIL ORGANIZACIONAL

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) é uma empresa pública dependente do Estado de São Paulo, constituída como sociedade anônima e tem a Secretaria da Fazenda de São Paulo como principal acionista. Vinculado ao Governo do Estado, atua de forma contínua desde 1899 como agente de inovação e desenvolvimento nacional, com a missão de prover soluções tecnológicas para desafios complexos da indústria, das empresas e da sociedade articulando ciência, tecnologia e da inovação aplicadas às políticas públicas e aos setores produtivos.

Com 126 anos de história e origem no Gabinete de Resistência dos Materiais da Universidade de São Paulo, o IPT consolidou sua atuação no apoio tecnológico aos setores público e privado. Sua operação está organizada em oito Unidades de Negócios, abrangendo Materiais Avançados, Energia, Bionanomanufatura, Tecnologias Digitais, Cidades, Infraestrutura e Meio Ambiente, Habitação e Edificações, Tecnologias Regulatórias e Metrológicas e Ensino Tecnológico. Conta também com os núcleos NUTABES (Núcleo de Tecnologias Avançadas para Bem-Estar e Saúde), Núcleo IPT Amazônia, NUSCARBON (Núcleo de Sustentabilidade e Baixo Carbono) e NUCERT (Núcleo de Certificação de Produtos). Atua a partir do campus principal na capital paulista, e também com laboratórios em Franca, São José dos Campos, Bertioga, Piracicaba e Manaus e plataforma de ensaios em São Sebastião. Recentemente, inaugurou novas instalações laboratoriais para o Núcleo de Tecnologias Aplicadas para Bem-Estar e Saúde e o Laboratório de Hidrogênio Verde, ampliando sua capacidade técnica e escopo de negócios institucional.

A atuação do Instituto integra escala operacional, diversidade técnica e apoio estratégico à inovação, com o desenvolvimento de tecnologias entre os níveis TRL 3 e TRL 9, contribuindo para a superação dos desafios de escalonamento. Seu portfólio reúne mais de 2 mil serviços nas áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovação, ensaios e análises, inspeção e monitoramento, medição e calibração, ensino tecnológico, contando com equipe especializada na captação de recursos de fomento, apoiada pelas unidades Embrapii-Processos Biotecnológicos e Embrapii-Materiais de Alto Desempenho .



O IPT dispõe de infraestrutura superior a 120 mil metros quadrados, com mais de R\$ 320 milhões em capital investido e R\$ 178 milhões em ativo imobilizado, além de equipes técnicas altamente capacitadas. A agilidade de gestão proporcionada pela Fundação de Apoio ao IPT, parceira do IPT, viabiliza a captação ágil de recursos, fortalecendo projetos estratégicos e ampliando o atendimento às demandas da indústria, do governo e da sociedade.

Ao longo de sua trajetória, o IPT consolidou-se como agente fundamental do desenvolvimento científico e tecnológico, transformando conhecimento em soluções aplicadas de impacto para a sociedade e fortalecendo políticas públicas e cadeias produtivas. Cumprindo seu papel de braço tecnológico do Governo do Estado de São Paulo, atua alinhado ao interesse público, com excelência técnica, compromisso institucional e foco em resultados. Sua missão, visão e valores orientam a cultura organizacional e o modelo de gestão, assegurando coerência entre propósito, atuação e governança, e reforçando o compromisso com a geração de valor para a sociedade.

## MISSÃO

Superar os desafios da sociedade por meio da ciência, tecnologia e inovação aplicadas nas políticas públicas e nos setores produtivos.

## VISÃO

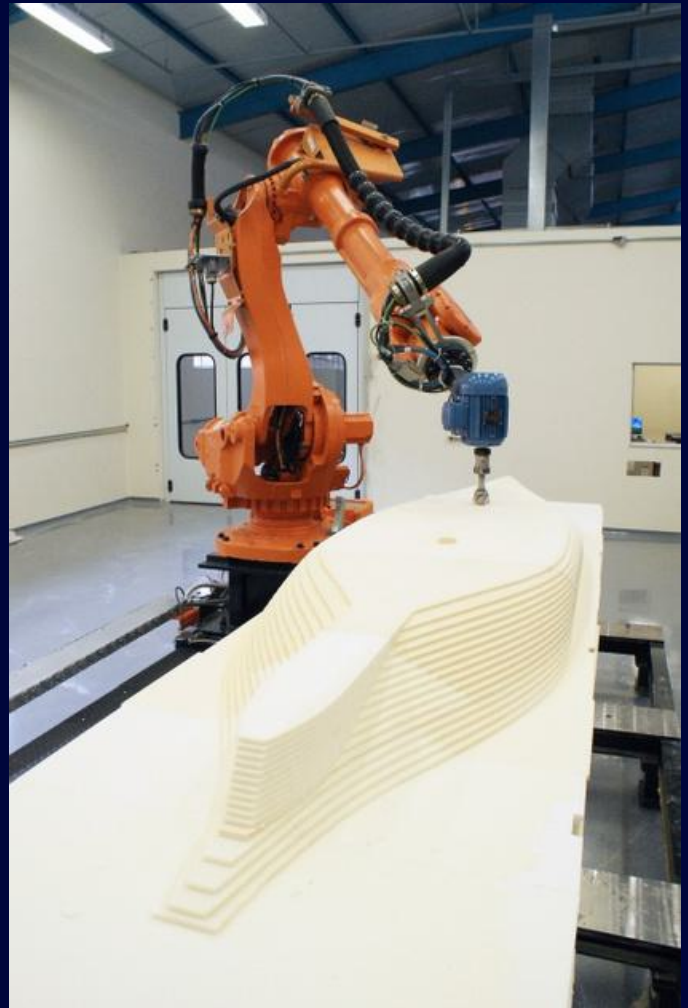
Ser referência global em inovação e criação de valor para a sociedade, desenvolvendo colaborativamente soluções tecnológicas para um futuro sustentável.

## VALORES

Conexões, diversidade, ética, excelência, impacto, inovação, pessoas e sustentabilidade.

# DESTAQUES

Os destaques de 2025 sintetizam o alcance, a escala e o impacto da atuação do IPT ao longo do ano, evidenciando sua capacidade de transformar conhecimento técnico em resultados concretos para a sociedade, o governo e o setor produtivo. Em termos de alcance territorial, o IPT esteve presente de forma abrangente no Estado de São Paulo, com atendimento a 270 municípios, o que corresponde a 42% de cobertura estadual. No âmbito nacional, suas atividades alcançaram 25 estados brasileiros e o Distrito Federal, representando 96% de cobertura do território nacional, enquanto, no cenário internacional, o Instituto prestou serviços e desenvolveu projetos em 16 países, ampliando sua atuação para 8% de cobertura global. Esses números traduzem a capilaridade da atuação do IPT e reforçam sua relevância como referência em ciência, tecnologia e inovação aplicada, com impacto local, nacional e internacional.



→ R\$ 213,5 Mi

Faturamento total (IPT e FIPT)

→ 3.058

Clientes atendidos

→ 17.340

Documentos técnicos emitidos

→ 12

Patentes depositadas

→ 93

Startups aceleradas

→ 87

Net Promoter Score

# NOVOS LABORATÓRIOS

## Nutabes



Em 13 de outubro de 2025, o IPT inaugurou as novas instalações do Núcleo de Tecnologias Avançadas para Bem-Estar e Saúde aplicados às Ciências da Vida (Nutabes), uma das principais entregas estruturantes do Instituto no ano. O novo núcleo representa um avanço significativo na capacidade do IPT de desenvolver soluções voltadas à saúde, ao bem-estar e às ciências da vida, alinhadas às demandas contemporâneas da sociedade e às prioridades do Governo do Estado de São Paulo.

O Nutabes foi viabilizado por meio de um investimento de R\$ 18 milhões do Governo do Estado de São Paulo, destinado à construção de um complexo com 1.650 m<sup>2</sup>, concebido para abrigar infraestruturas científicas e tecnológicas de alta complexidade. O complexo inclui um laboratório multipropósito capaz de atender a di-

ferentes linhas de pesquisa e demandas tecnológicas. Conta, também, com um biotério de suínos de alta tecnologia, destinado à criação e ao manejo de animais geneticamente modificados para fins de xenotransplante. Complementarmente, o Nutabes conta com uma sala de realidade estendida, permitindo o desenvolvimento e a experimentação de soluções que integrem tecnologias digitais avançadas às ciências da vida. Dessa forma, a inauguração do Nutabes consolida o IPT como um ator relevante no fortalecimento da infraestrutura pública de pesquisa em saúde no Estado de São Paulo.

## LabH2



Em 9 de outubro de 2025, o IPT inaugurou o Laboratório de Hidrogênio Verde (LabH2), uma das principais entregas estruturantes do Instituto no ano e um marco para o fortalecimento da infraestrutura pública de pesquisa em transição energética no Estado de São Paulo. A implantação do laboratório visa apoiar atividades científicas e tecnológicas na cadeia de uso do hidrogênio, consideradas estratégicas para o desenvolvimento científico, econômico e social do Estado. Essa nova infraestrutura, que contou com um investimento de cerca de R\$ 50 milhões, localizada no campus do IPT, na capital paulista, foi concebida de modo a ampliar a capacidade institucional de atuação em uma agenda prioritária para o futuro da indústria e das políticas públicas.

O LabH2 foi concebido para promover a cooperação e a interação entre entes públicos, bem como a articulação entre os setores público e privado e entre empresas, fortalecendo um ambiente colaborativo voltado à inovação tecnológica. Essa configuração permite ao IPT atuar como plataforma de integração entre conhecimento científico, demandas produtivas e estratégias governamentais, contribuindo para a consolidação de soluções tecnológicas de interesse público na área de energias limpas e desenvolvimento sustentável.

Além da execução de projetos de PD&I, o laboratório está preparado para a prestação de serviços técnicos especializados e capacitação, ampliando o alcance das atividades do Instituto.

# Planta de Processamento de Terras Raras e Minerais Críticos

Em 1º de outubro de 2025, o IPT iniciou a estruturação da futura Planta de Processamento de Terras Raras e Minerais Críticos, um projeto inovador que reforça o papel estratégico do Instituto na construção de capacidades científicas e tecnológicas de relevância nacional. A iniciativa representa um passo decisivo para o fortalecimento da infraestrutura tecnológica do Estado de São Paulo e para a consolidação de capacidades industriais de alto valor agregado, em um campo de grande importância para cadeias tecnológicas emergentes.

A nova planta contará com equipamentos doados pela empresa Mineração Taboca e terá como propósito principal viabilizar pesquisas volta-das ao processamento e à separação de minerais de terras raras, temas que se colocam no centro de desafios tecnológicos contemporâneos.

O lançamento da planta incluiu o recebimento dos primeiros equipamentos destinados à instalação da infraestrutura, consolidando a base para que o IPT conduza testes, simulações e validação de rotas tecnológicas para separação e purificação desses elementos. Essa capacidade complementa a infraestrutura já existente no Instituto para produção de ligas, pós metálicos e soluções de proteção anticorrosiva, ampliando a autonomia tecnológica necessária para reduzir a dependência de fornecedores externos e gerar conhecimento aplicável à indústria.

O projeto se insere em um contexto de expansão da cadeia de valor associada aos minerais críticos no Brasil, reconhecido por deter algumas das maiores reservas naturais de terras raras do mundo.



# CONSELHO DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA



O Conselho de Orientação Estratégica é um órgão de caráter consultivo, instituído com a finalidade de apoiar a alta direção do IPT na análise de cenários, na discussão de tendências e no aconselhamento estratégico, contribuindo para o posicionamento do Instituto frente aos desafios e oportunidades da ciência, tecnologia e inovação no Brasil e no Estado de São Paulo. A atuação dos conselheiros é exercida de forma não remunerada, reforçando o caráter público, colaborativo e institucional do colegiado. O Conselho reúne lideranças de reconhecida trajetória nos setores público e privado, o que confere diversidade de visões, experiências e perspectivas estratégicas às discussões, enriquecendo o processo decisório e a formulação de diretrizes de longo prazo para o Instituto.

A primeira reunião do Conselho de Orientação Estratégica, realizada em 13 de outubro de 2025,

marcou oficialmente o início de suas atividades. Na ocasião, os novos membros foram recepcionados pelo vice-governador do Estado de São Paulo, **Felício Ramuth**, e pela Diretoria Executiva do IPT, simbolizando a relevância atribuída pelo Governo do Estado à retomada desse espaço de orientação estratégica. O Conselho conta com a presidência de **Vahan Agopyan**, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, e com a vice presidência de **Natália Resende Andrade Ávila**, secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Integram ainda o colegiado **Anderson Ribeiro Correia**, diretor-presidente do IPT; **Carlos José Bastos Grillo**, da WEG; **Luis Carlos Affonso**, da Embraer; **Mario Araújo Alencar Araripe**, da Casa dos Ventos; **Nelson de Almeida Prado Hervey Costa**, do Sebrae-SP e **Roberto Sallouti**, do BTG.

# GRANDES EVENTOS

## Pulsar Expo IPT

Entre os dias 27 e 30 de outubro de 2025, o IPT realizou a Pulsar Expo IPT, a primeira feira de negócios do Instituto, consolidando um novo espaço de diálogo, aproximação e conexão entre ciência, tecnologia, inovação e sociedade. O evento marcou um momento relevante na estratégia institucional de ampliar a visibilidade das capacidades tecnológicas do IPT e de fortalecer o relacionamento com diferentes públicos.

Realizada na sede do Instituto, em São Paulo, a Pulsar Expo IPT reuniu 1.172 visitantes, entre representantes do setor público, empresas, universidades, pesquisadores, parceiros institucionais e público em geral. Ao longo dos quatro dias de evento, os participantes puderam conhecer de forma direta as tecnologias desenvolvidas pelo IPT, visitar laboratórios, dialogar com pesquisadores, participar de palestras e compreender como a ciência e a tecnologia aplicadas se traduzem em soluções concretas.

A realização da Pulsar Expo IPT foi resultado de sete meses de planejamento e organização, envolvendo o engajamento de 80 profissionais, entre equipes técnicas e de apoio de diferentes diretorias do Instituto. A iniciativa reforçou o compromisso do IPT com a transparência, a comunicação científica e a ampliação do impacto de suas atividades, fortalecendo sua atuação como referência nacional em ciência, tecnologia e inovação a serviço do desenvolvimento.



## Workshop Biotic



Em 5 de junho de 2025, o IPT promoveu um workshop realizado no auditório do Parque Tecnológico de Brasília (Biotic), importante polo nacional de inovação que combina ambientes colaborativos de tecnologia, ensino, pesquisa e empreendedorismo, reunindo governo, universidades e setor produtivo em um ecossistema integrado para geração de negócios e soluções tecnológicas.

O evento reuniu 113 participantes, entre representantes de órgãos governamentais, instituições acadêmicas e parceiros do setor produtivo, com o objetivo de articular uma agenda colaborativa e promover projetos conjuntos entre o IPT e o Biotic. Essa iniciativa institucional culminou na aprovação da implantação de uma unidade do IPT em Brasília, estruturada no próprio Biotic, sendo, portanto, um marco que fortalece a presença institucional do IPT no coração do país, ampliando sua capacidade de atuação colaborativa em rede e de contribuição ao desenvolvimento científico e tecnológico em nível nacional.

## Conexão Amazônia



Em 10 de dezembro de 2025, o IPT, por meio de sua unidade no Amazonas, realizou um evento no auditório do Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA), em Manaus, com o objetivo de apresentar suas capacidades técnicas, o portfólio de PD&I e os principais destaques de atuação institucional aos diversos públicos estratégicos da região.

O encontro reuniu representantes do setor empresarial, de instituições de pesquisa, de órgãos governamentais e de organizações da sociedade civil, proporcionando um espaço de diálogo qualificado para o intercâmbio de experiências, a identificação de demandas regionais e a prospecção de novas oportunidades de cooperação técnico científica.

O evento destacou o recente credenciamento do IPT no Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA), marco institucional relevante que habilita o Instituto a participar, entre outras ações, de projetos de pesquisa e desenvolvimento apoiados por mecanismos de fomento da Lei de Informática na região amazônica.

## COP 30 Brasil



A participação do IPT na COP30, realizada em Belém (PA), entre 10 e 21 de novembro, evidenciou o papel estratégico da tecnologia e da inovação brasileiras na agenda climática global. A delegação, composta por nove profissionais de cinco áreas técnicas, participou de oito painéis sobre cidades de baixo carbono, bioeconomia, energia, desastres climáticos e inovação, além de cinco eventos pré-COP.

Entre os destaques esteve o painel “Cidades de Baixo Carbono: Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade”, no Pavilhão Brasil (Green Zone), reunindo representantes do governo, municípios, setor privado e organismos internacionais para debater soluções sustentáveis em mobilidade, resíduos, financiamento climático e resiliência urbana.

O IPT Amazônia participou de quatro painéis sobre bioeconomia e cadeias da biodiversidade

Na agenda de energia, o Instituto integrou o Hydrogen Day Experience, com um painel a bordo do primeiro barco híbrido a hidrogênio do Brasil, símbolo do potencial nacional na transição energética. No eixo de adaptação, o IPT organizou o painel “Gestão de Desastres Climáticos”, abordando soluções de monitoramento, alerta precoce e urbanismo resiliente. Na pauta de inovação, o Instituto contribuiu com o painel “Panorama DeepClimate Brazil”, na Blue Zone, enfatizando o papel das ICTs, das deeptechs climáticas e do programa IPT Open na aceleração de soluções tecnológicas para a crise climática.

Por fim, no campo da cooperação internacional, o IPT assinou um MoU com a South African Local Government Association, abrindo caminho para iniciativas conjuntas de capacitação e apoio a projetos de resiliência urbana entre Brasil e África do Sul.

## ATUAÇÃO JUNTO À SOCIEDADE, AO GOVERNO E À INDÚSTRIA

Ao longo do ano de 2025, o Instituto ampliou e diversificou suas formas de atuação, combinando o atendimento técnico tradicional com novas frentes voltadas à inovação, à colaboração e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para demandas complexas da sociedade. Programas de inovação aberta e iniciativas estruturantes complementam esse modelo, fortalecendo parcerias, estimulando a transferência de conhecimento e ampliando o impacto das ações do IPT.

### APOIO A POLÍTICAS PÚBLICAS

A atuação do IPT no atendimento a políticas públicas é orientada pela aplicação do conhecimento científico e tecnológico para superação dos desafios de interesse coletivo, contribuindo para a formulação, a implementação e o aprimoramento de ações governamentais em áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo e a melhoria da qualidade de vida de sua população.

Essa atuação é materializada por meio de iniciativas que combinam pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico, inovação e apoio técnico especializado. Os projetos e ações a seguir ilustram de forma concreta como o IPT contribui para o fortalecimento de políticas públicas em diferentes dimensões, desde a transformação digital e a resiliência urbana até a preservação ambiental e a valorização do patrimônio natural.



## NanoGlioGen



Em maio, o IPT deu um passo relevante no avanço do tratamento do glioblastoma, um dos tumores cerebrais mais agressivos, com a assinatura de um projeto aprovado em edital da Finep, com recursos do FNDCT. A iniciativa foi formalizada em reunião no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), com a presença do presidente em exercício da República, **Geraldo Alckmin**, que recebeu o diretor-presidente do IPT, **Anderson Correia**, e a diretora de Finanças e Planejamento, **Natália Neto Pereira Cerize**, além de representantes de instituições parceiras.

O projeto está sendo desenvolvido em parceria entre o IPT, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) e o Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA) e participação da empresa Abluo, e prevê o desenvolvimento de uma formulação nanoestruturada para terapia gênica de tumores cerebrais, com foco na futura incorporação ao SUS. A iniciativa é complementada por projeto em execução financiado pelo CNPq, voltado à medicina de precisão, que investiga mutações tumorais e resistência aos tratamentos atuais. São aproximadamente R\$ 7 milhões investidos, reforçando o compromisso do IPT com inovação de alto impacto e benefício social.

## Recuperação da Trilha da Pedra Lisa em Paranapiacaba

O projeto de Recuperação da Trilha da Pedra Lisa, em parceria com a Fundação Florestal (SEMIL), foi financiado pelo Fundo de Interesses Difusos (FID), com recursos da ordem de R\$ 2 milhões, e teve como objetivo a elaboração e a execução de um Plano de Recuperação da trilha, viabilizando sua reabertura para visitação pública.

O plano incluiu a recuperação de três trilhas localizadas no distrito de Paranapiacaba, que integra o município de Santo André (SP): as Trilhas da Pedra Lisa, da Cachoeira Escondida e do Mirante

A iniciativa foi estruturada em sete etapas, contemplando o diagnóstico arqueológico, a delimitação dos traçados das trilhas, a setorização e o diagnóstico ambiental, a elaboração do plano de recuperação, a execução das obras de recuperação, o monitoramento por indicadores e, por fim, a estruturação e reabertura das trilhas. O projeto integrou conhecimento técnico, ambiental e patrimonial, promovendo a recuperação de um ativo natural e cultural relevante, com impacto direto na valorização do território, no turismo sustentável e na preservação ambiental, em consonância com políticas públicas de proteção ao patrimônio e ao meio ambiente.

O projeto possibilitou o resgate histórico do uso da área, a adequação dos traçados existentes, a estabilização dos processos de movimento de massa e a recuperação das áreas degradadas e da cobertura vegetal.



## Centro para Cidades Resilientes a Inundações



O IPT iniciou a estruturação do *Centro para Cidades Resilientes a Inundações*, projeto financiado pela FAPESP por meio da chamada de *Centros de Ciência para o Desenvolvimento (CCD)*, e tem como objetivo desenvolver soluções científicas, tecnológicas e urbanísticas para mitigar os impactos socioambientais e econômicos das inundações urbanas no Estado, com foco inicial na Região Metropolitana de São Paulo.

O projeto parte do reconhecimento de desafios complexos, como o aumento da frequência de eventos climáticos extremos, as vulnerabilidades territoriais e a ausência de ferramentas preditivas eficazes, que exigem abordagens inovadoras e transdisciplinares. Nesse contexto, a iniciativa propõe a criação e a operação de gêmeos digitais urbanos como ferramentas centrais para a previsão, a simulação e a mitigação de eventos hidrológicos extremos.

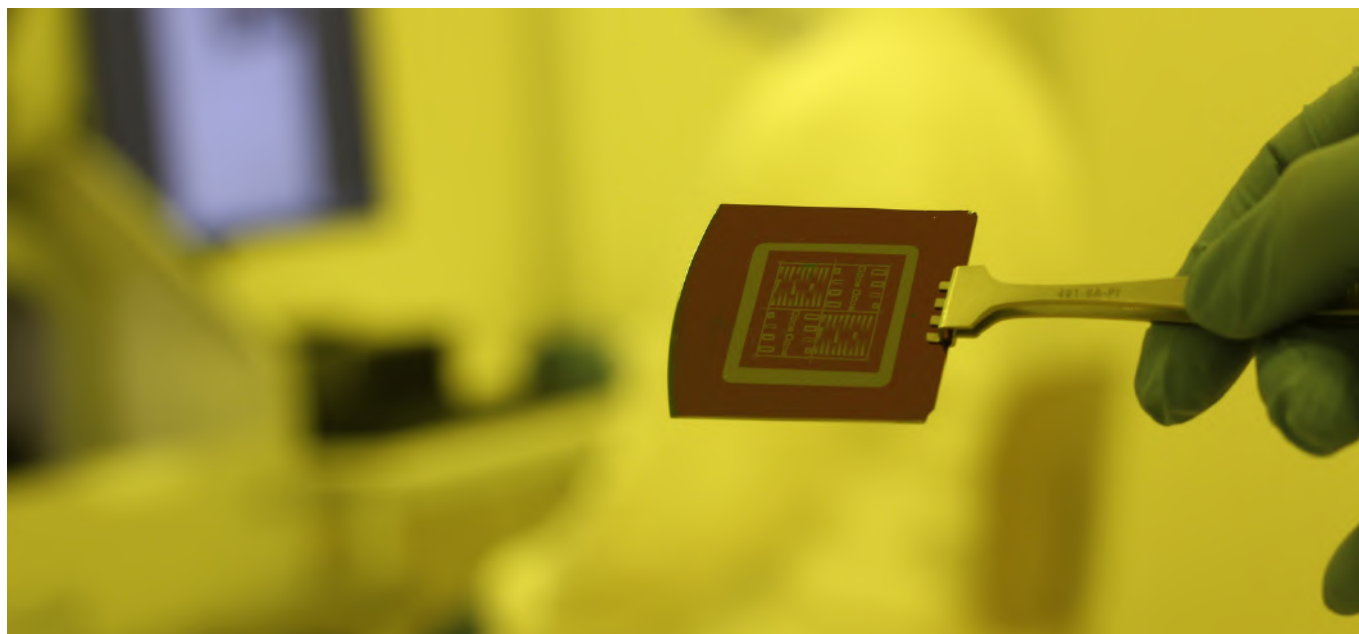
A pesquisa está organizada em dimensões temáticas complementares: i) clima, concentra-se em radares meteorológicos, bancos de dados

de sistemas precipitantes e algoritmos de *nowcasting*; ii) modelagem hidrodinâmica e preditiva, dedica-se à simulação e à antecipação de cenários de inundação; iii) modelos generativos multimodais para gêmeos digitais urbanos, foca na síntese de dados, no desenvolvimento de modelos fundacionais e em pipelines computacionais; iv) redesenho urbano, voltada à aplicação de infraestrutura verde e soluções baseadas na natureza, apoiadas por modelagem paramétrica.

A atuação do IPT nesse projeto fortalece a inserção de suas equipes em um ecossistema avançado de pesquisa, promovendo a interação com outras instituições e redes científicas. A criação e a aplicação de soluções tecnológicas voltadas à promoção da qualidade de vida da população e à proteção do meio ambiente estão alinhadas à missão do IPT e às demandas centrais da agenda do desenvolvimento sustentável, reforçando sua contribuição estratégica para políticas públicas de adaptação climática e resiliência urbana.

O CCD terá como instituições públicas parceiras a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação; a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística; a Secretaria dos Transportes Metropolitanos; a Secretaria da Saúde; a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e a Agência de Águas do Estado de São Paulo, além de contar com parcerias da iniciativa privada como a Bentley Systems e a MMF Projetos de Infraestrutura.

## Programa de Desenvolvimento e Inovação Local



Em 2025, o IPT obteve a aprovação de um projeto no âmbito do Programa de Desenvolvimento e Inovação Local (PDIL), no valor de R\$13 milhões, voltado ao desenvolvimento de um dispositivo microfluídico para o diagnóstico molecular simultâneo de múltiplas arboviroses. A iniciativa contempla doenças de alta relevância epidemiológica no Brasil, como dengue, chikungunya, Oropouche, Zika e Mayaro, e representa um avanço significativo no apoio às políticas públicas de saúde.

O projeto tem como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica e o controle dessas doenças, ao viabilizar um diagnóstico rápido, preciso e descentralizado, especialmente relevante para regiões com limitações de infraestrutura laboratorial. A proposta contribui diretamente para a melhoria da capacidade de resposta do sistema de saúde frente a surtos e epidemias, apoiando a tomada de decisão base-

ada em evidências e a implementação de ações preventivas e de controle mais eficazes.

Além do impacto direto na saúde pública, o projeto está alinhado à estratégia de redução da dependência tecnológica externa e ao fortalecimento da indústria nacional da saúde, ao promover o desenvolvimento de uma solução tecnológica avançada concebida no país. Essa abordagem reforça a autonomia tecnológica brasileira em um campo sensível e estratégico, com reflexos positivos para a sustentabilidade do sistema de saúde e para o desenvolvimento econômico.

Desenvolvido em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), o projeto reúne competências complementares e fortalece a cooperação entre instituições de referência que contribuem de forma concreta para o fortalecimento do sistema nacional de saúde.

## Método de Certificação de Cronotacógrafos

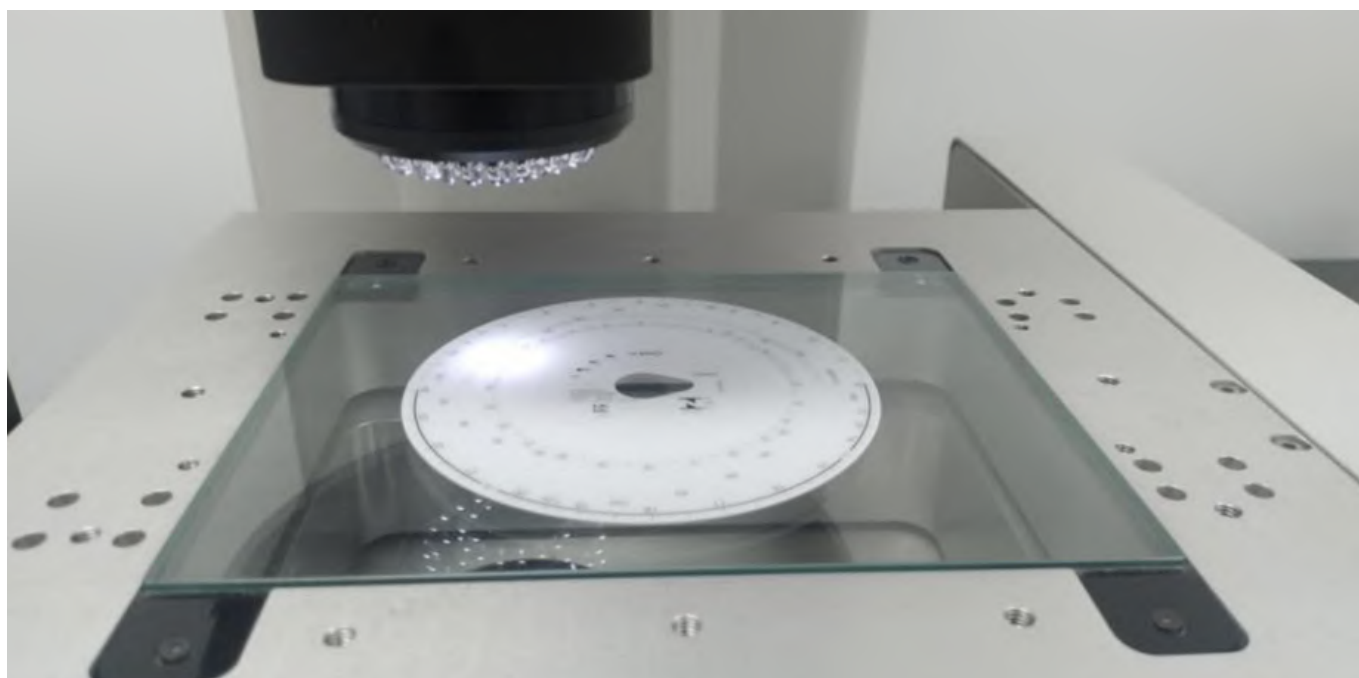
Em 2025, o IPT desenvolveu um serviço estratégico em parceria com o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (IPEM-SP) voltado à validação de um novo método de certificação de cronotacógrafos, instrumentos de uso obrigatório em veículos como ônibus e caminhões. Esses dispositivos desempenham papel fundamental na segurança viária, ao registrar velocidade e distância percorrida pelo veículo, além dos períodos de trabalho e de repouso dos motoristas, contribuindo para a prevenção de acidentes nas rodovias.

A certificação dos cronotacógrafos é regulamentada pelo INMETRO e constitui um elemento central da política pública de controle e fiscalização do transporte rodoviário. No entanto, o método vigente de validação apresentava desafios que demandavam aprimoramento. Nesse contexto, o IPT atuou de forma decisiva na avaliação e validação de um novo método, com

foco em tornar o processo de certificação mais ágil, seguro e confiável.

Os resultados do projeto indicaram melhorias significativas em relação ao método anteriormente utilizado, ampliando a confiabilidade dos instrumentos certificados e fortalecendo a robustez do processo regulatório. A adoção do novo método contribui diretamente para a redução dos riscos de acidentes rodoviários, ao assegurar que os cronotacógrafos em uso atendam aos requisitos técnicos necessários para o correto monitoramento das jornadas de trabalho dos motoristas.

A atuação do IPT nesse projeto reforça seu papel como apoio técnico especializado às políticas públicas, contribuindo para o aprimoramento de sistemas de certificação, para o fortalecimento da segurança no transporte e para a qualificação das ações de fiscalização e regulação.



## Cooperação com o Exército Brasileiro



Em março, foi assinado no Palácio dos Bandeirantes, com a participação do governador **Tarcísio de Freitas** e do secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, **Vahan Agopyan**, um protocolo de intenções entre o Exército Brasileiro, por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT), e o Governo do Estado de São Paulo, com o objetivo de ampliar parcerias em Ciência, Tecnologia e Inovação, fortalecendo a cooperação entre os setores civil e militar, incluindo iniciativas como a implantação de um Centro Tecnológico em Defesa no Estado. Estiveram presentes os diretores Anderson Correia e Natália Cerize.

## Mapeamento de áreas de risco em Jundiaí



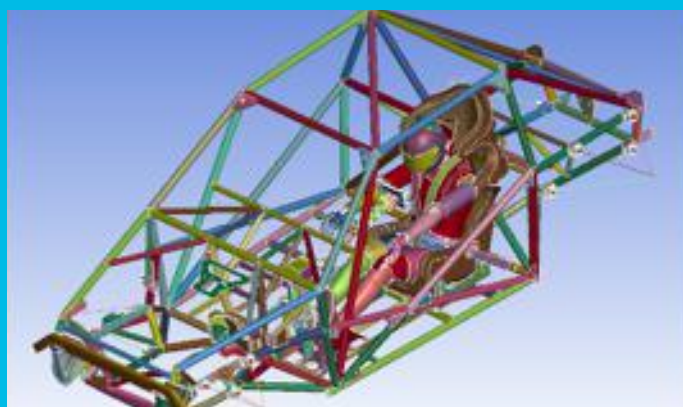
O IPT realizou a entrega à Prefeitura de Jundiaí da Carta Geotécnica de Aptidão à Urbanização (CGAU) e do Plano Municipal de Redução de Risco (PMRR), com a setorização de risco em 46 áreas sujeitas a deslizamentos de terra. Para a elaboração da carta geotécnica, pesquisadores e técnicos do Instituto mapearam áreas suscetíveis a processos geológicos e hidrológicos, estabelecendo diretrizes para a ocupação segura e sustentável do solo. Os documentos irão apoiar o planejamento e a gestão territorial do município, subsidiando a elaboração e revisão do plano diretor, além de orientar as ações de proteção e defesa civil e as intervenções necessárias para a redução de riscos.

## ATENDIMENTOS AO SETOR PRIVADO

A atuação do IPT junto ao setor privado é orientada pela aplicação do conhecimento científico e tecnológico para o fortalecimento da competitividade industrial, o desenvolvimento de soluções de alto valor agregado e a incorporação de inovação em produtos e processos. O IPT atua em parceria com empresas de diferentes portes e segmentos, contribuindo para a modernização da indústria, a formação de competências técnicas e a geração de impactos econômicos positivos.

Essa atuação se concretiza em projetos estruturantes que combinam desenvolvimento de novas rotas tecnológicas e transferência de conhecimento para a cadeia produtiva. Dos 3.058 clientes atendidos, 88% são privados contribuindo com 70% do faturamento total. Os projetos a seguir exemplificam pontualmente a contribuição do IPT para o setor privado em 2025, evidenciando resultados mensuráveis em desempenho, sustentabilidade e inovação.

### Projeto Stock Car



O Projeto Stock Car foi desenvolvido com foco na análise de projeto e de manufatura de componentes veiculares destinados à nova geração de veículos de competição da Stock Car Brasil. A iniciativa envolveu a aplicação de materiais de alto desempenho, tanto importados quanto nacionais, com o objetivo de aprimorar características estruturais, reduzir massa e elevar o desempenho dos veículos.

Como resultado, o projeto possibilitou uma redução de aproximadamente 200 kg no peso dos carros, além de uma melhoria de desempenho de até 6 segundos por volta em

relação à geração anterior dos veículos. Esses ganhos técnicos refletem a capacidade do IPT de aplicar engenharia avançada e ciência dos materiais em soluções de alta complexidade, com impacto direto na performance automotiva.

O projeto contou com recursos da ordem de R\$ 7,7 milhões e teve efeitos que extrapolam o desenvolvimento do produto final, contribuindo para o fortalecimento de toda a cadeia produtiva de veículos de alto desempenho, a geração de novos empregos e a capacitação e formação de pessoal especializado. A iniciativa demonstra o papel do IPT como parceiro estratégico da indústria nacional na incorporação de inovação e tecnologia de ponta.

O Projeto Stock Car evidencia como a atuação do IPT junto ao setor privado se traduz em ganhos concretos de competitividade, inovação e desenvolvimento tecnológico, fortalecendo a indústria brasileira.

## Projeto Lux ARM



O Lux ARM é um projeto desenvolvido pelo IPT em parceria com a Lenovo para criar uma versão do sistema operacional Lenovo Lux compatível com a arquitetura de processadores ARM, tecnologia que vem ganhando espaço globalmente em notebooks e desktops por sua eficiência energética e alto desempenho. A iniciativa responde a uma transformação no mercado de computação e busca posicionar a Lenovo de forma competitiva nessa nova geração de equipamentos.

A adaptação do sistema para essa arquitetura envolve desafios técnicos relevantes, como a reconfiguração do núcleo do sistema Linux, compatibilização de drivers, recompilação de componentes e validação de bibliotecas, além da realização de testes e otimizações para garantir desempenho, estabilidade e segurança em diferentes plataformas de hardware.

O projeto dá continuidade ao desenvolvimento do Lenovo Lux, sistema operacional Linux cria-

do pelo IPT para notebooks e desktops da empresa, que incorpora funcionalidades próprias, como interface gráfica customizada, instalador automatizado, repositório dedicado de software e mecanismos de segurança e recuperação do sistema. A solução também inclui suporte a idiomas indígenas brasileiros ameaçados de extinção, como Nheengatu e Kaingang. Atualmente, o Lux já está disponível comercialmente e suporta 13 modelos de equipamentos Lenovo vendidos no mercado nacional, além de versões em inglês e espanhol.

Com investimento previsto de R\$ 12,8 milhões entre 2025 e 2026, o projeto Lux ARM reforça a capacidade do IPT de conduzir projetos tecnológicos complexos em parceria com a indústria, contribuindo para o fortalecimento de competências nacionais em sistemas baseados em Linux e para o desenvolvimento de soluções avançadas para a nova geração de computadores.

## Projeto Tramppo



O Projeto Tramppo foi desenvolvido em parceria com a empresa Tramppo Comércio e Reciclagem de Produtos Industriais, especializada na destinação ambientalmente adequada de resíduos, com foco na reciclagem de lâmpadas LED. A iniciativa teve como objetivo estruturar e validar uma nova rota tecnológica para o desmantelamento e a separação física dos principais materiais presentes em lâmpadas de bulbo e tubulares, a partir de uma abordagem baseada em engenharia de processos, ciência dos materiais e no conceito de mineração urbana, visando ampliar a eficiência, a rastreabilidade e o valor agregado dos fluxos de reciclagem.

Como principal resultado, foi desenvolvida uma solução tecnológica inédita que combina o corte de terminais e etapas integradas de separação física, permitindo a recuperação de diferentes frações materiais, como plásticos, vidros, alumínio e componentes eletrônicos. Essa rota possibilitou ganhos expressivos em eficiência operacional e qualidade dos materiais recuperados, além de viabilizar a atualização dos processos industriais existentes, tornando-os mais compatíveis com as exigências ambientais para a gestão de resíduos eletroeletrônicos.

Com apoio do Programa PIPE FAPESP, a tecnologia avançou para a fase de prototipação em escala piloto, resultando no depósito de duas patentes, consolidando a maturidade tecnológica da solução. Em maio de 2025, o projeto alcançou um marco relevante com o início da operação industrial da planta, com capacidade de processamento de 500 kg por dia, podendo atingir até 2.000 kg diários.

# INOVAÇÃO ABERTA

A inovação aberta consolidou-se em 2025 como um dos pilares da estratégia do IPT para ampliar o impacto de suas capacidades científicas e tecnológicas. Por meio do programa IPT Open e da atuação das unidades Embrapii, o Instituto fortaleceu sua conexão com empresas, startups e parceiros institucionais, promovendo a transformação do conhecimento aplicado em soluções com efetivo valor econômico e social.

## Unidades Embrapii e Captação de Fomento

Em 2025, o desempenho na captação de recursos de fomento reforçou o papel do IPT como um dos principais agentes de inovação colaborativa do país, capaz de transformar pesquisa aplicada em soluções tecnológicas com impacto real para a indústria e para a sociedade. A atuação ao longo do ano evidenciou maturidade institucional na estruturação de projetos, na proteção do conhecimento gerado e na inserção de tecnologias no mercado.

Um dos marcos desse período foi a concessão de uma patente resultante de um projeto de pesquisa e desenvolvimento realizado em parceria entre IPT, Embrapii, Sebrae e a empresa Original Trade, que culminou no lançamento de um produto, agora disponível no mercado. Essa iniciativa, voltada à nanoencapsulação de matérias primas amazônicas para uso cosmético, exemplifica a capacidade do IPT de conduzir projetos completos de inovação, da pesquisa aplicada à comercialização, gerando valor tecnológico e econômico.

A solidez desse modelo de atuação também se refletiu em resultados financeiros relevantes, com a geração de receita de mais de R\$ 1,2 milhão por taxa de sucesso, evidenciando a efetividade das parcerias estabelecidas e a capa

cidade do Instituto de capturar valor a partir da inovação desenvolvida em conjunto com o setor produtivo.

No campo da prospecção e estruturação de novos projetos de inovação, o IPT apresentou desempenho expressivo ao longo de 2025. Foram submetidas 17 propostas a editais de fomento das agências Finep, Fapesp, CNPq, Fundep e do PDIL do Ministério da Saúde, totalizando mais de R\$ 266 milhões em recursos pleiteados. Desse conjunto, as propostas aprovadas somaram mais de R\$ 219 milhões, resultado que reforça a competitividade técnica do Instituto, sua capacidade de estruturar projetos de grande porte e a confiança dos órgãos de fomento na qualidade das iniciativas apresentadas.

No âmbito específico da Embrapii, o IPT opera duas unidades. Em 2025, a unidade IPT Materiais de Alto Desempenho firmou sete projetos, com valor total de R\$ 18,2 milhões, enquanto a unidade IPT Processos Biotecnológicos assinou um projeto, no valor de R\$ 1,04 milhão. Esses resultados consolidam áreas estratégicas de atuação e ampliam o portfólio de projetos cooperativos desenvolvidos em parceria com empresas.

## Programa IPT Open



Visão Arquitetônica do Centro de Inovação da Google no IPT

Em 2025, o programa IPT Open passou por um processo relevante de amadurecimento, com a revisão de seu posicionamento estratégico, do portfólio de atividades e de aspectos de governança, consolidando-se como o principal orquestrador do ecossistema de inovação do IPT. O programa tem como papel central apoiar a criação e operação de novos modelos de negócios e a construção de parcerias para inovação, conectando as competências técnicas do Instituto com diferentes atores do ecossistema, como outras ICTs, associações, agências de fomento, startups e governos, a partir de novas verticais de atuação definidas ao longo do ano.

Os Centros de Inovação permaneceram como elemento estruturante do portfólio, com seis empresas instaladas no campus do IPT (Google, Inteli, Vale, WEG, Cecil e Tupy) e a negociação para ingresso de outras quatro. Para sustentar esse crescimento, foram realizadas ações de fortalecimento institucional, incluindo a revisão de documentos estruturantes, como modelos de plano de trabalho e de prestação de contas, a recomposição da comissão de P&D, a revisão de processos voltados ao aprimoramento da go-

vernança e a proposição de um novo modelo de parcerias entre o IPT e as associações empresariais com presença no campus.

No campo da inovação aberta, com startups, destacaram-se as modalidades de aceleração e incubação. Na vertical de aceleração, a parceria com o programa *Sebrae for Startups*, vigente desde 2022, seguiu em duas frentes: os programas *Start Bio* e *Start IA*, voltados ao desenvolvimento tecnológico de startups de biotecnologia e inteligência artificial, e os *Bootcamp Start Deeptech*, direcionados à capacitação de empreendedores em estágios iniciais. Ao todo, 93 startups foram atendidas em 2025 por meio desses programas. Paralelamente, no modelo de incubação, a *OpenTech*, incubadora e aceleradora do IPT, iniciou a execução de um projeto financiado pelo Sistema Paulista de Ambientes de Inovação (SPAI), com foco na articulação conjunta com outros ambientes de inovação do Estado de São Paulo, além de ter obtido aprovação para a criação de um programa de *softlanding* de startups estrangeiras interessadas em se instalar no país.

Ainda no mesmo ano, os Hubs de Inovação foram reposicionados como redes cooperativas temáticas, com o Instituto assumindo o papel de orquestrador das parcerias, responsável pela governança e pela construção conjunta de propostas de valor, acelerando a difusão tecnológica e a incorporação de aspectos regulatórios. Por fim, o programa viabilizou parcerias estratégicas com associações setoriais, como a ABRE e a ABIMED, com expectativa de desdobramentos relevantes ao longo de 2026.

# RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2025, o IPT alcançou um patamar de R\$ 208 milhões de receita, consolidando avanços expressivos em sua sustentabilidade financeira e reafirmando a solidez do modelo de gestão adotado. Esse desempenho econômico-financeiro evidencia uma trajetória consistente de crescimento com elevada eficiência na alocação de recursos. Enquanto as receitas apresentaram crescimento de 6,8% (comparadas ao ano de 2024) configurando crescimento real quando considerada a inflação do período, as despesas cresceram apenas 0,68%, em ritmo dez vezes inferior. Esse diferencial expressivo demonstra uma gestão responsável e eficaz, orientada ao equilíbrio fiscal, à otimização dos gastos e à ampliação da capacidade de investimento institucional. Esse cenário positivo permite, pelo segundo ano consecutivo, o pagamento do Programa de Participação nos Resultados aos empregados, marco relevante que reconhece o engajamento das equipes e reforça uma cultura organizacional orientada a resultados, mérito e valorização das pessoas.

A composição das receitas reforça o caráter estratégico e tecnológico da atuação do IPT. Em 2025, 56% do faturamento total (conjuntamente com sua fundação de apoio) teve origem em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, demonstrando a vocação do Instituto para a vanguarda tecnológica e a geração de soluções baseadas em conhecimento avançado. Além disso, 70% deste faturamento foi proveniente de clientes privados, o que evidencia o papel fundamental do IPT no fortalecimento da competitividade industrial, sem perder de vista sua missão pública e seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico. Essa combinação equilibrada entre relevância social e inserção no mercado produtivo contribui para a diversificação de fontes de recursos e para a resiliência financeira da instituição.

## Demonstração do Resultado 2025

|   |                           |               |
|---|---------------------------|---------------|
| <b>RECEITA BRUTA</b>                            | <b>R\$ 208.014.351,36</b> | <b>100%</b>   |
| Impostos  | (R\$ 6.104.419,42)        | (2,93%)       |
| Devoluções e abatimentos                        | (R\$ 183.581,97)          | (0,09%)       |
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b>                          | <b>R\$ 201.726.349,97</b> | <b>96,98%</b> |
| Custos dos serviços prestados/produtos vendidos | R\$ 136.373.756,78        | (65,65%)      |
| <b>LUCRO BRUTO</b>                              | <b>R\$ 65.352.593,19</b>  | <b>31,42%</b> |
| Despesas administrativas                        | (R\$ 66.466.723,78)       | (31,95%)      |
| Despesas manutenção e conservação               | (R\$ 2.683.899,22)        | (1,29%)       |
| Despesas administrativas - outros órgãos        | (R\$ 1.085.808,38)        | (0,52%)       |
| Honorários Conselhos                            | (R\$ 3.272.472,99)        | (1,57%)       |
| Receitas financeiras                            | R\$ 3.047.228,37          | 1,46%         |
| Despesas financeiras                            | (R\$ 1.615.636,42)        | (0,78%)       |
| Outras receitas operacionais                    | R\$ 6.023.560,61          | 2,89%         |
| Outras despesas operacionais                    | (R\$ 41.897,79)           | (0,02%)       |
| Provisões                                       | R\$ 10.373.803,07         | 4,99%         |
| Outras provisões                                | (R\$ 5.229.570,90)        | (2,52%)       |
| <b>LUCRO OPERACIONAL / PREJUÍZO</b>             | <b>R\$ 4.401.175,76</b>   | <b>2,11%</b>  |
| Provisão Imposto de Renda - Lucro Real          | R\$ 0,00                  | 0,00%         |
| Provisão Contribuição Social - Lucro Real       | R\$ 0,00                  | 0,00%         |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PREJUÍZO</b>    | <b>R\$ 4.401.175,76</b>   | <b>2,11%</b>  |

Em 2025, o IPT apurou resultado líquido positivo de R\$ 4,4 milhões, equivalente a 2,11% da receita líquida, configurando o primeiro resultado positivo dos últimos cinco anos. Esse desempenho foi fruto do aumento de receitas operacionais, favorecido pela melhoria da gestão econômico-financeira e também pela reversão de provisões de contingências judiciais, decorrente da evolução favorável de processos e processo de imunidade do IPTU. Esse marco representa um avanço importante na trajetória de sustentabilidade financeira do Instituto, reforçando a solidez de sua governança e a capacidade de equilibrar responsabilidade fiscal com a ampliação de suas atividades finalísticas.

## Comparativo dos resultados 2024 x 2025

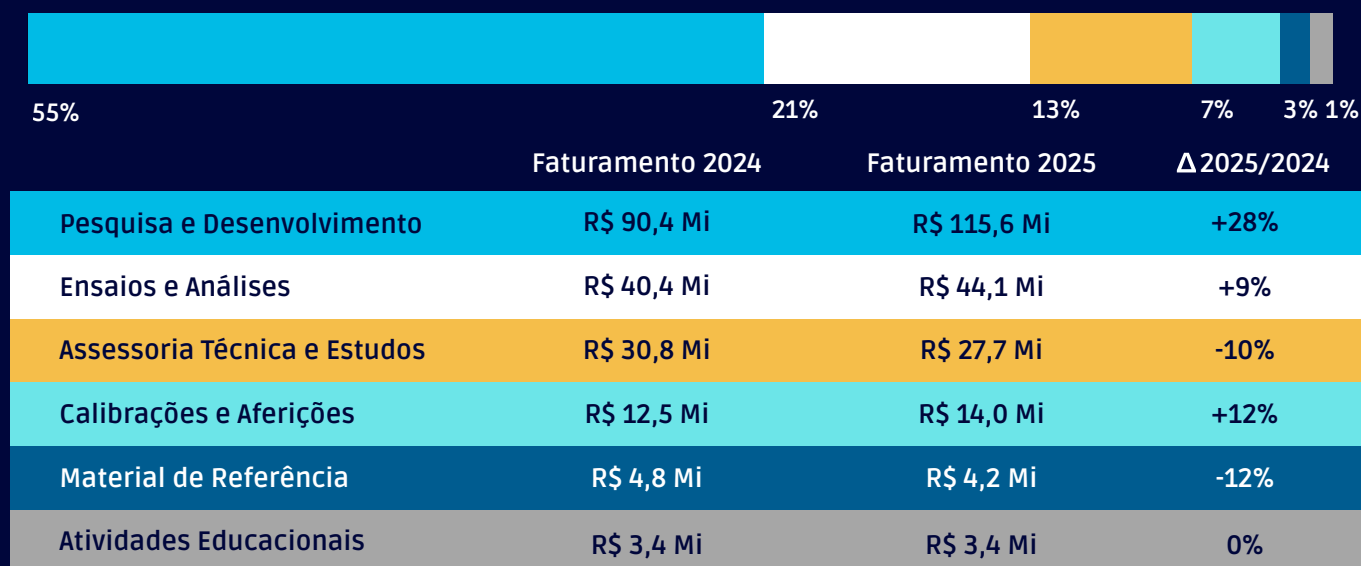
| Receita Bruta                 | 2025                  | %           | 2024                  | %           | 25/24 %      |
|-------------------------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|--------------|
| Serviços e Produtos           | 45.807.059,53         | 22,02%      | 51.254.427,15         | 26,32%      | -10,63%      |
| Subvenção Econômica - GESP    | 123.347.389,05        | 59,30%      | 117.606.542,15        | 60,39%      | 4,88%        |
| Subvenção Econômica - Fomento | 38.859.902,78         | 18,68%      | 28.875.340,19         | 13,29%      | 34,57%       |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>208.014.351,36</b> | <b>100%</b> | <b>194.736.309,49</b> | <b>100%</b> | <b>6,82%</b> |
| Dedução da Receita Bruta      | (6.288.001,39)        | -           | (7.552.504,81)        | -           | -            |
| Receita Operacional Líquida   | 201.726.349,97        | -           | 187.183.804,68        | -           | -            |

| Custo / Despesas / Provisões  | 2025                  | %        | 2024                  | %        | 25/24 %      |
|-------------------------------|-----------------------|----------|-----------------------|----------|--------------|
| IPT                           | 203.694.518,39        | -        | 202.479.248,59        | -        | 0,60%        |
| Outros Órgãos                 | 1.085.808,38          | -        | 922.274,77            | -        | 17,73%       |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>204.780.326,77</b> | <b>-</b> | <b>203.401.523,36</b> | <b>-</b> | <b>0,68%</b> |
| Receitas Financeiras Líquidas | 1.143.591,95          | -        | 2.172.853,52          | -        | -            |
| Outras Receitas Operacionais  | 6.023.560,61          | -        | 7.812.242,62          | -        | -            |

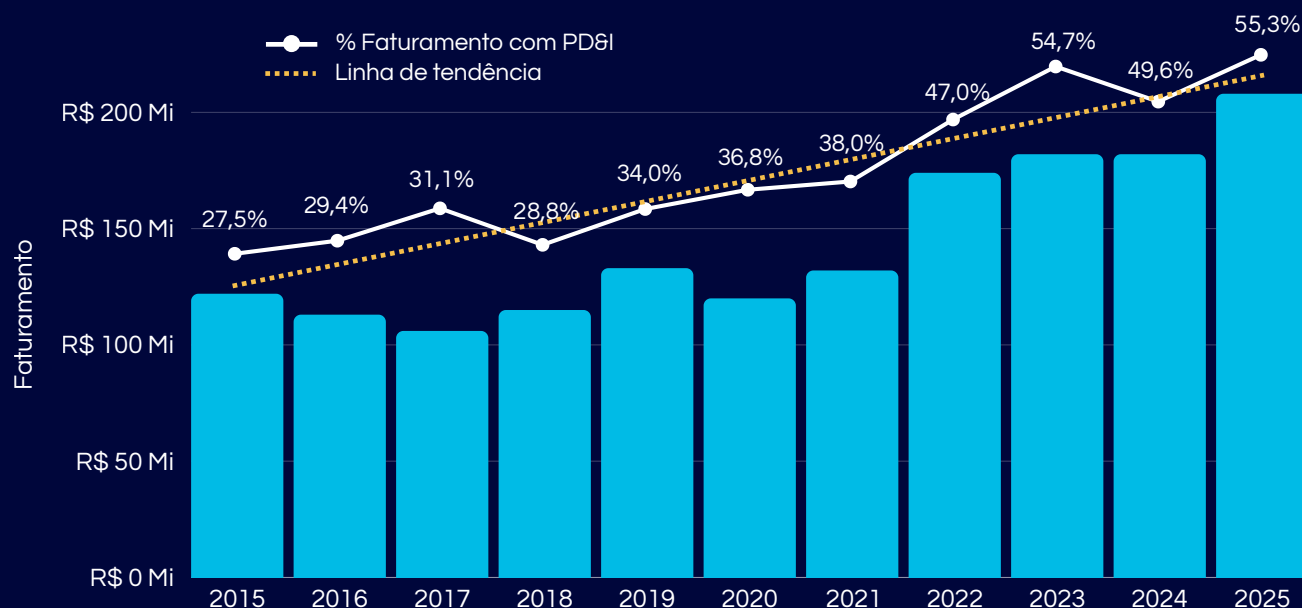
| Resultado no Período     | 2025         | % Receita Bruta | 2024           | % Receita Bruta |
|--------------------------|--------------|-----------------|----------------|-----------------|
| LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO | 4.401.175,76 | 2,12%           | (6.232.622,54) | -3,20%          |

Em 2025, o IPT reverteu o resultado negativo de 2024, alcançando lucro líquido de R\$ 4,4 milhões, sem aumento proporcional da dependência de subvenções do Governo do Estado, cuja participação na receita manteve-se estável. A redução das receitas de produtos e serviços foi compensada pelo crescimento das receitas de fomento, em linha com a estratégia de fortalecimento da atuação em PD&I. No período, as receitas cresceram cerca de dez vezes mais do que as despesas, evidenciando eficiência na gestão e avanço na sustentabilidade financeira do Instituto. O crescimento nas receitas representam crescimento real em relação à inflação.

# Composição do Faturamento 2025



A composição do faturamento em 2025 evidencia a estratégia consistente de fortalecimento das receitas associadas à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), em alinhamento ao papel institucional do IPT como agente de desenvolvimento tecnológico. Observa-se crescimento expressivo da receita de PD&I, que passou de R\$ 90,4 milhões em 2024 para R\$ 115,6 milhões em 2025, compensando reduções em outras linhas de serviços. A evolução histórica apresentada no gráfico reforça essa trajetória: ao longo da última década, a participação do faturamento com PD&I mais que dobrou, crescendo de forma contínua a uma taxa média aproximada de 3% ao ano, consolidando um modelo de atuação orientado à geração de conhecimento aplicado, inovação tecnológica e impacto para a sociedade e para o setor produtivo.



## Execução Orçamentária

| EXECUÇÃO DAS RECEITAS - RECURSOS PRÓPRIOS |                    |
|---|--------------------|
| Receita Prevista                          | R\$ 78.803.892,00  |
| Receita Realizada                         | R\$ 103.863.633,00 |
| Excesso de Arrecadação                    | R\$ 25.059.787,22  |
| <b>Total Realizado</b>                    | <b>131,8%</b>      |

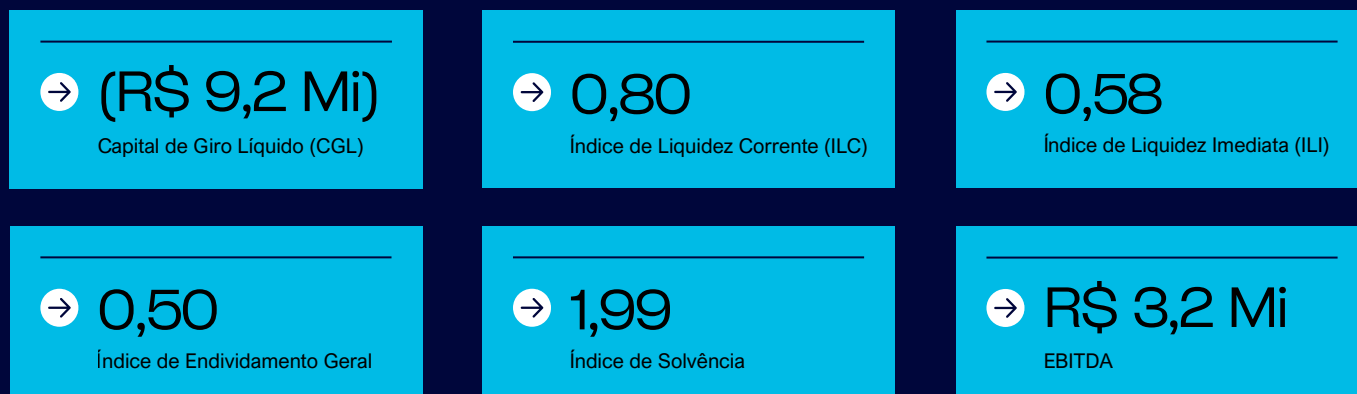
| EXECUÇÃO DAS DESPESAS            |                    |
|----------------------------------|--------------------|
| Total Empenhado                  | R\$ 245.979.021,30 |
| Total Liquidado                  | R\$ 235.113.781,34 |
| Total Inscrito em Restos a Pagar | R\$ 3.710.776,87   |
| <b>Execução Geral</b>            | <b>95,5%</b>       |

A execução orçamentária da LOA de 2025 evidencia a capacidade do IPT de planejar, executar e ampliar suas atividades com elevado grau de eficiência e responsabilidade fiscal. No âmbito das receitas próprias, o Instituto superou de forma significativa a previsão inicial, com arrecadação realizada de R\$ 103,9 milhões, frente a uma receita prevista de R\$ 78,8 milhões, resultando em excesso de arrecadação de R\$ 25,1 milhões e em um nível de execução de 131,8%. Esse desempenho reflete a ampliação da demanda por serviços tecnológicos, projetos de PD&I e parcerias estratégicas, bem como a capacidade institucional de captar recursos adicionais ao longo do exercício.

Do lado das despesas, a execução manteve-se alinhada ao planejamento orçamentário, com 95,5% de execução geral, totalizando R\$ 245,98 milhões empenhados e R\$ 235,11 milhões liquidados, demonstrando elevado grau de efetividade na conversão do orçamento público autorizado em entregas concretas. O montante inscrito em restos a pagar, da ordem de R\$ 3,7 milhões, permanece em patamar reduzido em relação ao volume executado, indicando boa gestão dos fluxos financeiros e controle adequado das obrigações assumidas.

De forma integrada, os resultados da execução orçamentária de 2025 reforçam a maturidade dos processos de planejamento, acompanhamento e controle orçamentário do IPT, evidenciando equilíbrio entre flexibilidade para absorver crescimento de receitas e rigor na execução das despesas. Esse desempenho contribui diretamente para a sustentabilidade financeira do Instituto, assegurando condições para a expansão de suas atividades finalísticas, o fortalecimento da infraestrutura e a ampliação do impacto tecnológico e social de suas ações.

## Indicadores Financeiros



Em 2025, os indicadores econômico-financeiros do IPT mostram melhora consistente em relação aos anos anteriores. O exercício foi encerrado com EBITDA positivo de R\$ 3,2 milhões, mantendo o resultado favorável de 2024 (R\$ 3,1 milhões) e revertendo os prejuízos operacionais de 2022 (R\$ -21,8 milhões) e 2023 (R\$ -4,2 milhões). O dado confirma a retomada da capacidade de geração de caixa pelas atividades principais e maior eficiência operacional.

Os indicadores de liquidez refletiram a estratégia de priorização de investimentos e a regularização de obrigações relevantes. O Índice de Liquidez Corrente foi de 0,80 (2023: 1,09; 2024: 1,07) e a Liquidez Imediata alcançou 0,58. O capital de giro líquido registrou saldo de R\$ 9,2 milhões negativos, influenciado principalmente por R\$ 17,2 milhões em investimentos estratégicos e pelo pagamento de processo cível de aproximadamente R\$ 8 milhões, ambos eventos não recorrentes. Esses movimentos refletem ajuste relevante na estrutura patrimonial, com redução de passivos históricos e ampliação de investimentos em infraestrutura e inovação. A estrutura financeira permanece sólida e alinhada à estratégia institucional.

Os indicadores de solvência reforçam esse cenário. O Índice de Solvência alcançou 1,99 (2023: 1,71; 2024: 1,79) e o Endividamento Geral caiu para 0,50, indicando menor dependência de capital de terceiros.

Em síntese, 2025 consolida a recuperação operacional e o fortalecimento da estrutura financeira do Instituto. A expansão de projetos vinculados às Agências de Fomento e a manutenção da geração operacional de caixa reforçam essa trajetória. No próximo exercício, a recomposição do capital de giro e a elevação gradual dos níveis de liquidez contribuirão para sustentar a estabilidade financeira no médio e longo prazo.

## GESTÃO DE PESSOAS E EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA



Em 2025, o IPT registrou avanços significativos na gestão de pessoas e na eficiência administrativa, com foco na integração das equipes, modernização de processos e uso responsável dos recursos públicos, resultando em maior sustentabilidade operacional e melhoria dos serviços de apoio. Destacaram-se iniciativas de modernização da infraestrutura do campus, com ações de eficiência energética, readequação de espaços, melhorias de segurança em edificações e implantação de infraestrutura voltada ao bem-estar institucional.

Na gestão administrativa, houve modernização dos processos de compras e contratações, com a implementação de novos instrumentos, como a primeira Ata de Registro de Preços para obras, uso do sistema Compras.gov, revisão do Regulamento de Licitações e realização do pri-

meiro leilão de bens inservíveis, que arrecadou R\$ 459 mil e contribuiu para a racionalização dos ativos. Na área de tecnologia da informação, os esforços concentraram-se em segurança digital, modernização de sistemas críticos e melhoria do atendimento, com mais de 11 mil chamados registrados e índice de satisfação de 94%, além da implantação de telefonia VoIP, que reduziu em cerca de 90% os custos do serviço.

No campo da gestão de pessoas, avançaram as ações de fortalecimento da cultura e clima organizacional, ampliação de programas de mentoria, capacitação de lideranças, implantação de projeto de plano de sucessão e realização de ações de engajamento, como maratonas com mais de 360 participantes, consolidando equipes mais preparadas e engajadas para sustentar as atividades estratégicas do Instituto.

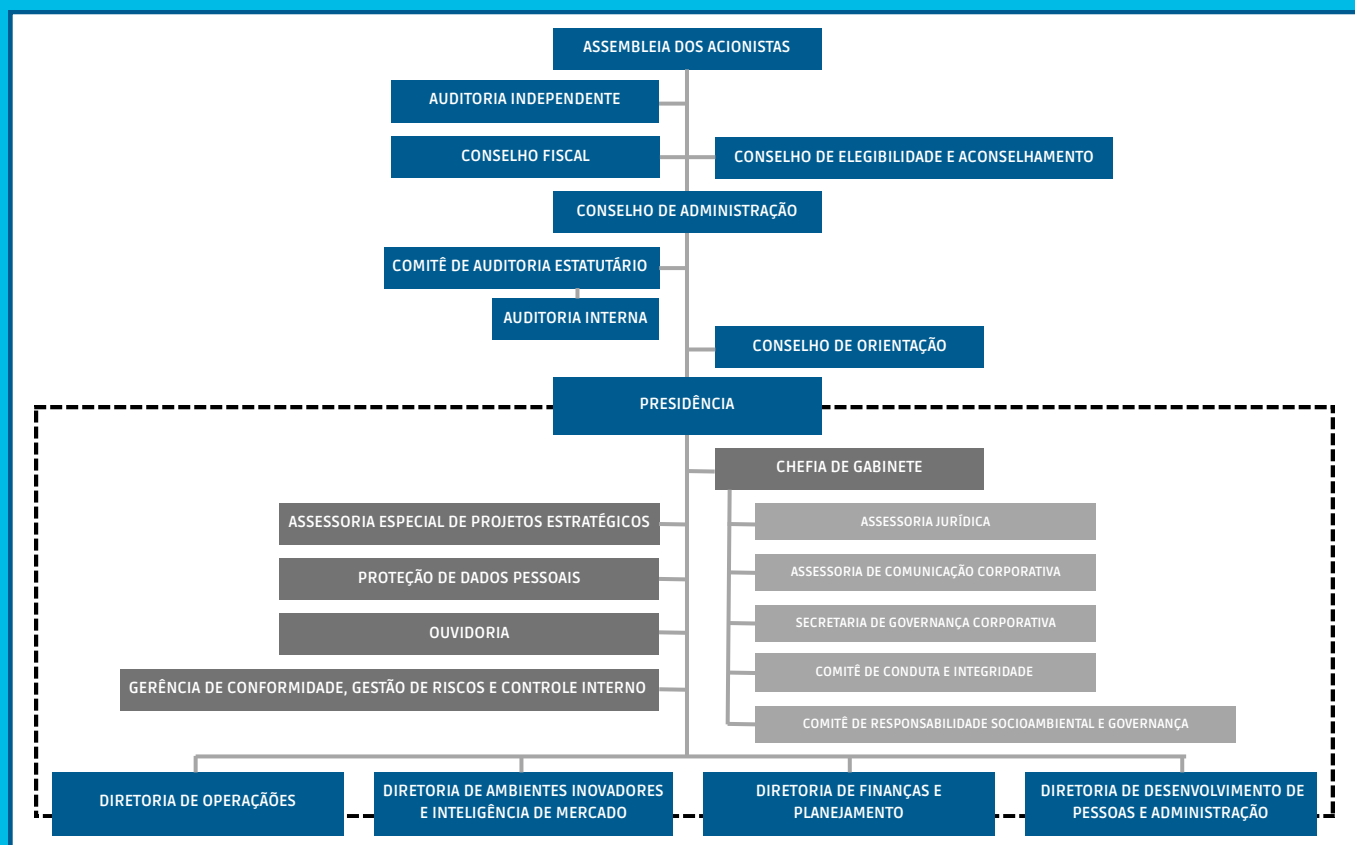
# GOVERNANÇA

O IPT, na condição de empresa pública estadual integrante da Administração Indireta do Estado de São Paulo, é regido por Estatuto Social e pela legislação aplicável às sociedades por ações e às empresas estatais, notadamente as Leis Federais nº 6.404/1976 e nº 13.303/2016, além das demais disposições legais e regulamentares pertinentes. Nesse contexto, a governança corporativa do Instituto é estruturada para assegurar direcionamento estratégico, supervisão da gestão, integridade, transparência, accountability e geração de valor público, orientada por princípios éticos e de boa administração, bem como alinhada às melhores práticas aplicáveis às empresas estatais.

Esse sistema se materializa por meio de um conjunto coerente e integrado de instâncias corporativas, instrumentos normativos e mecanismos de assessoramento e controle, que delimitam competências, definem fluxos decisórios

estabelecem salvaguardas de integridade e asseguram rastreabilidade e responsabilização na condução da estratégia, na gestão de riscos e na execução das atividades institucionais. A governança se concretiza por órgãos estatutários e estruturas de apoio, respaldadas por políticas corporativas, regimentos, procedimentos e mecanismos de monitoramento e reporte, com foco na conformidade, na qualidade das decisões e na efetividade dos controles internos.

O IPT encontra-se, também, submetido à fiscalização e a controle de órgãos externos, a exemplo do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e da Controladoria Geral do Estado de São Paulo, além de passar por auditoria independente, o que reforça a confiabilidade das informações, a transparência institucional e a credibilidade dos processos de integridade e conformidade, garantindo os princípios da legalidade, da legitimidade e da economicidade.



## AÇÕES RELEVANTES EM 2025

No exercício de 2025, o IPT intensificou a aplicação de um conjunto articulado de iniciativas voltadas ao aprimoramento de sua governança corporativa, no ambiente institucional contemporâneo, caracterizado por complexidade regulatória e por expectativas crescentes, por parte de diferentes públicos de interesse, quanto a transparência, integridade, previsibilidade decisória e desempenho institucional.

Nesse contexto, essas iniciativas tiveram como eixo central o fortalecimento da capacidade de direção e controle, com foco em três frentes complementares: (i) aperfeiçoamento da arquitetura organizacional e ampliação da capacidade de resposta da Administração; (ii) reforço da clareza de papéis, da segregação de funções e de accountability, com delimitação de escopos e redução de sobreposições, favorecendo a governança orientada a resultados e o reporte estruturado; e (iii) qualificação das instâncias de assessoramento estratégico, com vistas a robustecer o debate institucional sobre prioridades de médio e longo prazos.

Como medida estruturante desse ciclo de aprimoramento, em 2025, o Instituto promoveu a reestruturação de sua Diretoria Executiva, com o objetivo de aprimorar o direcionamento estratégico, fortalecer a execução operacional e elevar o grau de especialização das funções corporativas críticas, em alinhamento ao Plano de Negócios e à estratégia de longo prazo. A atualização ocorreu por meio de reorganização de escopos e redistribuição de responsabilidades, com efeitos esperados sobre a coordenação insti-

tucional, a previsibilidade decisória e o fortalecimento de uma governança por resultados mais claramente atribuível, monitorável e reportável. A configuração estatutária da nova estrutura passou a compreender, de forma integrada e coerente com os desafios institucionais do período, os seguintes cargos e funções de direção: Diretor-Presidente; Diretoria de Operações; Diretoria de Finanças e Planejamento; Diretoria de Ambientes Inovadores e Inteligência de Mercado; e Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas e Administração. A racionalidade organizacional dessa reestruturação foi concebida para produzir ganhos concretos de governança, não apenas por meio da atualização formal do desenho diretivo, mas, sobretudo, pelo reforço de nexos funcionais entre planejamento, execução, controle e avaliação de desempenho.

Nesse sentido, o fortalecimento do eixo econômico-financeiro e do planejamento institucional, materializado na consolidação da Diretoria de Finanças e Planejamento, explícita e íntegra, em um mesmo centro de responsabilidade, a disciplina orçamentária, a gestão financeira, o planejamento institucional e o acompanhamento sistemático de desempenho. Com isso, busca-se reforçar a base informacional que sustenta decisões executivas e deliberações estratégicas, qualificar a leitura de riscos e restrições do ciclo orçamentário e ampliar a capacidade de monitora-

mento, pelo Conselho de Administração, das metas e entregas pactuadas no ciclo estratégico e orçamentário, com maior rastreabilidade entre diretrizes, alocações e resultados.

Em paralelo, a consolidação das agendas de inovação e de inteligência de mercado, mediante a criação/ fortalecimento da Diretoria de Ambientes Inovadores e Inteligência de Mercado, concentra, sob liderança dedicada, temas associados à articulação do IPT com ecossistemas de inovação, à leitura estruturada de tendências tecnológicas e setoriais, e ao mapeamento de oportunidades institucionais relevantes. Ao reunir tais agendas em um locus diretivo específico, busca-se ampliar a capacidade institucional de antecipação, aprimorar o posicionamento estratégico do Instituto e fortalecer a consistência do pipeline de oportunidades, com melhor conexão entre a missão institucional, as demandas do ambiente externo e a capacidade interna de formulação e entrega de projetos, serviços e soluções tecnológicas. Adicionalmente, o reforço da gestão de pessoas e da eficiência administrati-

va, expresso na Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas e Administração, evidencia a centralidade da gestão de pessoas, da cultura organizacional, do desenvolvimento de competências e da eficiência dos serviços internos como fatores críticos para a sustentabilidade organizacional e para a execução consistente da missão institucional. A opção por destacar essa agenda em nível diretivo sinaliza que capacidades institucionais como: atração e retenção de talentos, desenvolvimento de lideranças, gestão do desempenho das pessoas, organização do trabalho e eficiência administrativa são tratadas como determinantes para o alcance de resultados e para a resiliência do Instituto diante de desafios estratégicos.

Outro fato relevante em 2025 foi a reativação do Conselho de Orientação, instância consultiva de natureza técnica prevista no estatuto do IPT, destinada a propor ações de natureza estratégica, especialmente no que concerne ao desenvolvimento das atividades-fim, ampliando a capacidade do IPT de qualificar discussões estruturantes, mercado-lógicas e de longo prazo.

## ARQUITETURA DE GOVERNANÇA

A arquitetura de governança do IPT materializa-se por meio de um arranjo integrado de instâncias estatutárias deliberativas, órgãos de fiscalização, comitês de assessoramento técnico, e estruturas permanentes de avaliação de conformidade, gestão de riscos, controles internos e auditoria, apoiadas por instrumentos normativos internos (regimentos, políticas, procedimentos e fluxos de reporte). Esse arranjo é desenhado para: (i) delimitar competências e responsabilidades, (ii) reduzir assimetrias informacionais, (iii) fortalecer a segregação de funções, (iv) aumentar a rastreabilidade das decisões, e (v) assegurar consistência entre planejamento, execução e monitoramento.

O Conselho de Administração é o órgão de deliberação colegiada responsável pela orientação superior do IPT, constituindo a instância central máxima do seu sistema de governança e supervisão da alta administração.

No âmbito de suas competências estatutárias, o Conselho delibera sobre matérias estratégicas e estruturantes e exerce atribuições diretamente relacionadas ao fortalecimento da governança corporativa, incluindo a discussão, aprovação e monitoramento de decisões atinentes a práticas de governança, política de relacionamento com partes relacionadas, política de gestão de pessoas, programa de integridade e código de conduta. Além disso, compete-lhe implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno, estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que o Instituto esteja exposto.

O Conselho de Administração é composto por no mínimo 7 (sete) e no máximo 11 (onze) membros, eleitos pela Assembleia Geral, todos com mandato unificado de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, no máximo por 3 (três) reconduções consecutivas. O Diretor-Presidente integra o Conselho enquanto ocupar o cargo, e a Assembleia Geral designa o Presidente do colegiado, sendo vedada a escolha do Diretor-Presidente para a Presidência do Conse-

lho. A composição do Conselho contempla, ainda, a participação de 1 (um) representante dos empregados, por eles eleito.

No exercício de 2025, o Conselho de Administração manteve participação ativa na orientação estratégica e no acompanhamento da gestão, com foco na aderência às obrigações legais e estatutárias e na consistência entre planejamento, execução e monitoramento.

Em 2025, foram realizadas 13 reuniões (ordinárias e extraordinárias), nas quais se deliberou e/ou acompanhou, dentre outros temas relevantes para a condução do Instituto: planejamento e iniciativas estratégicas; aprovação e monitoramento de planos, programas, políticas e orçamento; acompanhamento de metas e resultados; avaliação de projetos, contratos e investimentos (inclusive de infraestrutura); instrumentos de gestão de pessoas; demonstrações financeiras e temas correlatos; integridade e compliance e verificação de conformidade com políticas internas e com a legislação aplicável. Além disso, o Conselho de Administração estimulou o aperfeiçoamento contínuo das práticas de governança corporativa, promovendo transparência, prestação de contas e equidade no relacionamento com as partes interessadas, em consonância com a missão institucional.

| Conselho de Administração                 | Função  |
|---|---|
| Stephanie Yuke Hayakawa da Costa          | Presidente do Conselho de Administração           |
| Anderson Ribeiro Correia                  | Diretor-Presidente e Conselheiro de Administração |
| André da Silva Curcio                     | Conselheiro de Administração                      |
| André Carlos Busanelli de Aquino          | Conselheiro de Administração                      |
| Jorge Tatino Júnior                       | Conselheiro de Administração                      |
| Marcos Nogueira Martins                   | Conselheiro de Administração                      |
| Valmir Gomes Dias                         | Conselheiro de Administração                      |
| Nereide de Oliveira                       | Conselheiro de Adm. - Representante Empregados    |
| Léa de Jesus Silva e Silva de Moraes Rego | Conselheiro de Administração - Independente       |
| Antônio Edson Maciel dos Santos           | Conselheiro de Administração - Independente       |

## DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva constitui o órgão estatutário responsável pela condução da gestão executiva do IPT e pela implementação das diretrizes e estratégias aprovadas pelo Conselho de Administração, assegurando a administração cotidiana dos negócios e das atividades institucionais em conformidade com o interesse público que fundamenta a atuação do Instituto como empresa estatal. Nos termos do Estatuto Social, a Diretoria é composta por cinco Diretores, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato unificado de 2 (dois) anos, admitida a reeleição, no máximo, por 3 (três) reconduções consecutivas.

No exercício de 2025, a Diretoria atuou de forma integrada na implementação de políticas corporativas, na definição e condução de planos de ação de curto, médio e longo prazos e no monitoramento sistemático do desempenho operacional e econômico-financeiro, com vistas à maximização de resultados, à sustentabilidade institucional e à geração de valor público.

Nesse contexto, a atuação da Diretoria contribuiu para o cumprimento e efetividade das políticas e mecanismos de governança, preservando a integridade institucional, a responsabilidade administrativa, financeira e social, e a conformidade com os instrumentos normativos internos, com as diretrizes dos órgãos estatutários e com a legislação aplicável.



No que se refere ao funcionamento, a Diretoria realiza reuniões periódicas para análise e deliberação de matérias relevantes à administração, assegurando a adequada coordenação interdiretorias, o acompanhamento de indicadores e a execução tempestiva de deliberações.

Em 2025, foram realizadas 70 reuniões da Diretoria Executiva, nas quais se analisaram e deliberaram temas de relevância para a gestão e para as operações do Instituto, incluindo matérias de planejamento, orçamento, execução de projetos, integridade e conformidade, gestão de pessoas, contratações, investimentos e demais assuntos de natureza estratégica, operacional e administrativa.

| Membro                        | Diretoria   |
|-------------------------------|---|
| Anderson Ribeiro Correia      | Diretor-Presidente  |
| Adriano Marim de Oliveira     | Diretor de Operações                                      |
| Natalia Neto Pereira Cerize   | Diretora de Finanças e Planejamento                       |
| Levi Pompermayer Machado      | Diretor de Ambientes Inovadores e Inteligência de Mercado |
| Fabiano Albuquerque de Moraes | Diretor de Desenvolvimento de Pessoas e Administração     |

## CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal (CF) é órgão estatutário de funcionamento permanente, com competências e atribuições previstas em lei, atuando como instância essencial de fiscalização da administração e de reforço da confiabilidade das informações corporativas. No âmbito de suas funções, o CF examina matérias de natureza econômico-financeira e contábil, aprecia demonstrações e relatórios pertinentes e contribui para o fortalecimento do ambiente de transparência, controle e prestação de contas, em alinhamento às exigências aplicáveis às sociedades por ações e às empresas estatais. Sua composição é de 3 a 5 membros efetivos, com igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, admitidas até duas reconduções consecutivas, e seu funcionamento é disciplinado pelo Estatuto Social e regimento interno.

A atuação do Conselho Fiscal é exercida com independência, assegurando análise técnica e isenta sobre matérias submetidas à sua apreciação e contribuindo para a melhoria contínua da governança, por meio de recomendações, apontamentos e interações institucionais com as demais instâncias de governança e controle, quando cabível.

No exercício de 2025, o Conselho Fiscal manteve atuação contínua no cumprimento de suas responsabilidades estatutárias, realizando 12 reuniões (ordinárias e extraordinárias) e exercendo sua função de supervisão e controle sobre matérias de natureza contábil, financeira e de gestão, oferecendo com contribuições valiosas voltadas ao aprimoramento da transparência e da confiabilidade das informações corporativas.

| Nome                                 | Função                     |
|--------------------------------------|----------------------------|
| Rodrigo Fontenelle de Araújo Miranda | Conselheiro Fiscal Titular |
| Izadora Rodrigues Normando Simões    | Conselheiro Fiscal Titular |
| Francisco Ronald Rocha Fernandes     | Conselheiro Fiscal Titular |
| Juliana Augusto Cardoso              | Conselheiro Fiscal Titular |
| Paulo Mauricio Maculevicius Ferreira | Conselheiro Fiscal Titular |

## COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário é órgão técnico de assessoramento permanente ao Conselho de Administração, com atuação voltada ao fortalecimento do sistema de governança e do ambiente de controles do IPT. No exercício de suas atribuições, acompanha e supervisiona temas relacionados à auditoria interna, auditoria independente, qualidade das demonstrações financeiras, controles internos, conformidade, integridade e gestão de riscos, contribuindo para a confiabilidade das informações, a mitigação de riscos relevantes e a prevenção e detecção de irregularidades. A atuação do Comitê reforça a adoção de boas práticas de governança e compliance, apoiando o

Conselho de Administração na supervisão da gestão e na promoção de transparência, prestação de contas e integridade institucional, em benefício do interesse do instituto. Sua atuação reforça a proteção dos interesses do acionista controlador, dos demais stakeholders e da própria companhia.

Em 2025, o Comitê de Auditoria Estatutário realizou 17 reuniões, nas quais foram acompanhadas e avaliadas matérias relacionadas ao desempenho econômico-financeiro, aos processos e achados de auditoria (interna e independente), aos controles internos e às medidas preventivas e corretivas associadas a potenciais riscos e irregularidades.

| Nome                              | Função      |
|-----------------------------------|-------------|
| Antônio Edson Maciel dos Santos   | Coordenador |
| Marcos Alberto Castelhana Bruno   | Membro      |
| Ivan Stagliano Ismael             | Membro      |
| Otávio Ramos dos Santos           | Membro      |
| Paulo Henrique Fernanders Bovério | Membro      |

## CONSELHO DE ORIENTAÇÃO

O Conselho de Orientação Estratégica do IPT é um órgão consultivo, de caráter não remunerado, criado com o objetivo de contribuir para a reflexão estratégica, análise de cenários e o fortalecimento institucional do IPT a médio e longo prazo. Sua atuação é pautada pela escuta ativa, pelo aconselhamento independente e pela colaboração com a alta direção do instituto em temas de impacto para o futuro da ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Inspirado em boas práticas nacionais e internacionais de governança consultiva, o Conselho

busca atrair líderes experientes dos setores público, privado e acadêmico que estejam comprometidos com o desenvolvimento sustentável, a inovação tecnológica e a perenidade de instituições de excelência.

O Conselho de Orientação é composto por Presidente, Vice-Presidente e cinco conselheiros, com mandato de 2 (dois) anos, admitida recondução.

Em 2025, o Conselho de Orientação foi reativado como medida de aprimoramento da governança estratégica e realizou 01 reuniões.

| Nome                                 | Função          |
|--------------------------------------|-----------------|
| Vahan Agopyan                        | Presidente      |
| Natália Resende Andrade Ávila        | Vice-Presidente |
| Luis Carlos Affonso                  | Membro          |
| Nelson de Akmeida Prado Hervey Costa | Membro          |
| Mário Araújo Alencar Araripe         | Membro          |
| Roberto Balls Sallouti               | Membro          |
| Carlos José Bastos Grillo            | Membro          |

## COMITÊ DE ELEGIBILIDADE

O Comitê de Elegibilidade (CE) é instância de assessoramento do Conselho de Administração ou da Assembleia Geral voltada a supervisionar o processo de indicação e verificar a conformidade das indicações dos membros dos colegiados, assegurando que as nomeações observem os requisitos legais, estatutários e normativos aplicáveis, bem como os critérios de elegibilidade e integridade pre-vistos para o exercício das funções.

O CE é composto por três membros, eleitos pela Assembleia Geral, sem mandato fixo, e atua de forma técnica e independente, emitindo subsídios a manifestações no âmbito de sua competência sempre que houver processos de indicação e recondução que demandem verificação de aderência aos requisitos normativos e às diretrizes institucionais.

| Nome                      | Função |
|---------------------------|--------|
| Ana Paula Inácio da Silva | Membro |
| Juliana Bittar Archetti   | Membro |
| Luciana Aparecida Alves   | Membro |

## Auditoria Independente

Em atendimento às exigências legais aplicáveis e como salvaguarda relevante do sistema de governança corporativa, o IPT submete suas demonstrações contábeis à auditoria externa independente, com o objetivo de assegurar a fidedignidade, integridade e confiabilidade das informações econômico-financeiras divulgadas.

Em atendimento às exigências legais aplicáveis e como salvaguarda relevante do sistema de governança corporativa, o IPT submete suas demonstrações contábeis à auditoria externa independente, com o objetivo de assegurar a fidedignidade, integridade e confiabilidade das informações econômico-financeiras divulgadas. O escopo dos trabalhos compreende a revisão das demonstrações financeiras anuais e trimestrais, bem como a avaliação da aderência às normas

contábeis e regulatórias aplicáveis e da consistência das divulgações, contribuindo para a transparência institucional e para a prestação de contas perante acionistas, órgãos de controle e demais partes interessadas. A auditoria externa exerce papel estratégico ao fornecer avaliação independente sobre a qualidade do reporte financeiro e ao emitir recomendações voltadas ao aperfeiçoamento contínuo de processos, controles internos e práticas de gestão, fortalecendo a capacidade de detecção e prevenção de falhas relevantes, inconsistências e riscos que possam impactar a confiabilidade das informações ou a conformidade institucional.

No exercício de 2025, a auditoria independente das demonstrações contábeis do IPT foi realizada pela Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S.

## Auditoria Interna

A Auditoria Interna, é vinculada diretamente ao Comitê de Auditoria Estatutário e subordinada administrativamente à Presidência, tem por finalidade apoiar e assessorar, de forma permanente, os gestores e a Alta Administração do Instituto, contribuindo para o fortalecimento da governança, a melhoria dos controles internos e a promoção da segurança, eficiência e eficácia dos processos, com foco na mitigação dos riscos institucionais.

A estratégia de atuação da Auditoria Interna é definida por meio do Plano Anual de Auditoria Interna Baseado em Riscos (PAIBR), elaborado em consonância com as melhores práticas de governança e gestão de riscos. O plano é submetido

à apreciação e revisão do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) e, posteriormente, aprovado pelo Conselho de Administração, assegurando alinhamento às prioridades institucionais e ao ambiente de riscos do Instituto. Ao longo do exercício de 2025, os trabalhos de auditoria tiveram como objetivo verificar a conformidade dos atos e processos com as normas internas e externas aplicáveis, bem como avaliar a aderência dos procedimentos às políticas institucionais e à legislação vigente, contribuindo para o aprimoramento da gestão, para o aumento da transparência organizacional e para o fortalecimento dos mecanismos de controle.

# Gerência de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno (GECON)

A Gerência de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno (GECON), conforme previsto na Lei Federal nº 13.303/2016, na Deliberação CODEC nº 02/18 e no Estatuto Social do Instituto, atua vinculada ao Diretor-Presidente e desempenha papel essencial como segunda linha na gestão de riscos, em conformidade com o modelo das três linhas do IIA (2020). Sua missão é promover políticas que assegurem o cumprimento das leis e regulamentos, desenvolver mecanismos de prevenção, detecção e tratamento de riscos relacionados a condutas irregulares e ilícitas, e estruturar práticas eficientes de controles internos e gestão de riscos corporativos. Também cabe à GECON coordenar planos de ação para mitigação de riscos, elaborar planos de contingência para processos críticos, aplicar o princípio da segregação de funções, prevenir conflitos de interesse e fraudes, além de manter o Programa e Código de Conduta e Integridade, monitorar o Canal de Denúncias e oferecer mecanismos de consulta para esclarecimentos.

Ao longo do período, a GECON avançou de forma significativa na consolidação do Programa de Integridade do IPT. Entre os principais marcos, destacam-se a conclusão do diagnóstico do ambiente geral de conformidade, realizado com base no COSO1 Internal Control - Integrated Framework (2013), referência internacional para avaliação e fortalecimento de controles internos, e o aprimoramento do relatório de controles internos. Houve também progresso na elaboração da matriz de riscos estratégicos, cuja versão preliminar será submetida ao Conselho de Admi-

nistração em 2026. Além disso, foram aperfeiçoados os fluxos de apuração de denúncias e concluídos casos remanescentes, acompanhados de investimentos na capacitação da equipe em governança, gestão de riscos e investigação de fraudes. A avaliação geral dos controles internos indicou conformidade nos aspectos de ambiente de controle e comunicação, mas apontou fragilidades na gestão de riscos e monitoramento, sinalizando áreas prioritárias para evolução.

As perspectivas para os próximos períodos incluem a aprovação da Política de Gestão de Pessoas, a implantação da segregação de funções em processos sensíveis, a estruturação do processo de due diligence para fornecedores críticos e o desenvolvimento de controles preventivos com base em riscos, com vistas à automação do monitoramento no longo prazo. Além dessas iniciativas, será necessário elaborar e aprovar outras políticas essenciais para o fortalecimento do Programa de Integridade, assegurando alinhamento às melhores práticas de governança e conformidade. Entre os desafios enfrentados, destacam-se a limitação de recursos humanos, a necessidade de sistemas automatizados, a disseminação da cultura de riscos e a formalização de processos críticos.

As lições aprendidas reforçam a importância do apoio da alta administração, da integração entre áreas e da implementação de mecanismos de monitoramento contínuo para consolidar uma cultura de integridade e reduzir vulnerabilidades.

## Chefia de Gabinete

A Chefia de Gabinete integra a estrutura de apoio à diretoria executiva atuando de forma transversal para assegurar coordenação, fluidez aos fluxos administrativos que suportam a atuação da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal. Seu papel é contribuir para a organização e a efetividade dos ritos internos, preservando a formalização, a rastreabilidade e a qualidade do suporte às instâncias decisórias e de fiscalização, sem prejuízo da independência e das competências próprias de cada colegiado.

No âmbito da Diretoria Executiva, a Chefia de Gabinete provê suporte executivo e administrativo que favorece a implementação das diretrizes estratégicas e o funcionamento regular da administração, por meio da articulação com áreas internas, consolidação de informações e gestão de agendas e encaminhamen-

tos. Em relação ao Conselho Fiscal, sua atuação concentra-se na estruturação do apoio operacional necessário ao adequado funcionamento do colegiado, garantindo condições para que o Conselho exerça suas atribuições de fiscalização com base em informações organizadas, tempestivas e formalmente encaminhadas.

Além disso, a Chefia de Gabinete assessora diretamente o Diretor-Presidente, prestando suporte executivo e administrativo à condução da gestão administrativa dos departamentos atribuídos a Presidência e à implementação das diretrizes institucionais. Atua como instância de coordenação de comunicação, ações prioritárias, articulação e interfaces com áreas internas e externas, e consolidação de informações e subsídios necessários à tomada de decisão.

## Secretaria de Governança Corporativa

A Secretaria de Governança Corporativa (SGC) é a unidade responsável por coordenar, estruturar e dar suporte aos processos de governança do IPT, atuando de forma transversal para assegurar transparência, conformidade e eficiência nas atividades de Governança. Nesse papel, a SGC desempenha função de organização do processo decisório e de qualificação do fluxo informacional, atuando com imparcialidade na mediação entre Conselhos e Comitês, a alta administração e, quando aplicável, órgãos de controle ou regulação, preservadas as competências e a independência de cada instância.

Além de viabilizar o adequado funcionamento dos órgãos estatutários, a SGC tem o dever institucional de propor aprimoramentos contínuos aos processos de governança, com vistas a reforçar a eficácia, a integridade e a rastreabilidade das deliberações.

No âmbito operacional da governança, a Secretaria de Governança Corporativa (SGC) exerce papel transversal e estruturante, atuando como departamento res-

ponsável por coordenar, estruturar e dar suporte aos processos de governança do IPT, com o objetivo de assegurar transparência, conformidade e eficiência nas atividades dos colegiados, bem como atuar de forma imparcial na mediação entre conselhos e comitês, a diretoria executiva e os órgãos de controle ou regulação.

Entre suas atribuições institucionais, destacam-se:

- (i) prestar suporte a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e demais comitês estatutários, assegurando fluxo eficaz de informações e cumprimento de obrigações legais;
- (ii) colaborar com a elaboração de pautas, atas e documentos de reunião, garantindo formalização e rastreabilidade das deliberações;
- (iii) monitorar prazos e a qualidade das análises submetidas aos colegiados, apoiando a execução de deliberações; e
- (iv) organizar e assegurar precisão e tempestividade na divulgação de informações a partes interessadas.

## Ouvidoria

A Ouvidoria, como instância integrante do sistema de integridade do IPT, é responsável pela administração do Canal de Denúncias, por meio do qual são recebidas e tratadas manifestações relacionadas a potenciais irregularidades, tais como fraudes, atos ilícitos, descumprimento de normas internas ou da legislação vigente, bem como violações a princípios éticos e políticas institucionais. No tratamento dessas comunicações, a Ouvidoria assegura a confidencialidade das informações recebidas, a proteção da identidade do denunciante (quando aplicável) e a adoção de medidas destinadas a prevenir retaliações ou qualquer forma de perseguição a denunciantes e

testemunhas, em conformidade com as salvaguardas previstas no modelo de governança e integridade.

Além da gestão do Canal de Denúncias, a Ouvidoria atua como canal institucional para o recebimento de reclamações, solicitações, sugestões, elogios, propostas de simplificação de serviços e pedidos de acesso à informação. As manifestações são registradas, analisadas e encaminhadas às áreas competentes, com acompanhamento e cobrança de providências, visando assegurar respostas claras, tempestivas e efetivas, dentro dos prazos aplicáveis, e promover a solução adequada das demandas relacionadas aos serviços prestados pelo Instituto.

## Ética e Integridade

O Instituto mantém um Programa de Integridade robusto, composto pelo Código de Conduta e Integridade, Canal de Denúncias e mecanismos de proteção ao denunciante, assegurando um ambiente ético e seguro para empregados, colaboradores e parceiros institucionais.

O IPT disponibiliza canal 2 canais para o recebimento de denúncias: (i) um canal operado por empresa terceirizada; e (ii) o canal disponibilizado pela Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação do Estado de São Paulo - FALA.SP. Em ambos os casos, compete à Ouvidoria do IPT receber, analisar e responder às manifestações registradas. Em observância ao Decreto nº 68.157, de 9 de dezembro de 2023, as denúncias recebidas por meio do canal terceirizado são redirecionadas pela Ouvidoria para o FALA.SP. Ademais, nos termos do Decreto nº 68.156, de 9 de dezembro de 2023, o processamento das denúncias ocorre exclusivamente por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação do Estado de São Paulo, assegurando a

centralização do trâmite e a padronização do tratamento das manifestações.

Em observância ao Decreto nº 68.157, de 9 de dezembro de 2023, as denúncias recebidas por meio do canal terceirizado são redirecionadas pela Ouvidoria para o FALA.SP. Ademais, nos termos do Decreto nº 68.156, de 9 de dezembro de 2023, o processamento das denúncias ocorre exclusivamente por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação do Estado de São Paulo, assegurando a centralização do trâmite e a padronização do tratamento das manifestações.

Os documentos que integram o Programa são periodicamente revisados para garantir alinhamento aos objetivos estratégicos, ao ambiente regulatório e às melhores práticas de mercado. Em 2025, houve aprimoramento dos fluxos de apuração de denúncias, conclusão de casos remanescentes e capacitação da equipe em governança, gestão de riscos e investigação de fraudes. Foram registradas 15 denúncias, das quais 14 foram concluídas, reforçando o compromisso com a transparência e a responsabilização

# Gestão de Riscos e Compliance

A estrutura de governança do IPT e o Programa de Integridade atuam como mecanismos de incentivo reforço ao cumprimento das leis e normas, prevenção de desvios de conduta e preservação de valor econômico, em consonância com princípios éticos e boas práticas de governança corporativa. Em 2025, foram concluídos o diagnóstico do ambiente geral de conformidade, adotando o framework proposto pelo COSO1 Internal Control - Integrated Framework (2013), referência internacional para avaliação e fortalecimento de controles internos, e o relatório de controles internos foi aprimorado, além do avanço na elaboração da matriz de riscos estratégicos, prevista para submissão ao Conselho de Administração em 2026. A avaliação geral dos controles internos indicou conformidade nos aspectos de ambiente de controle e comunicação, mas apontou necessidade de aprimoramento na gestão de riscos e monitoramento.

## Política de Remuneração

A política de remuneração dos conselheiros, diretores e membros do Comitê de Auditoria Estatutário do Instituto é estabelecida de acordo com as diretrizes fixadas pelo controlador por meio do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC), conforme estipulado na Deliberação CODEC nº 1, de 15/03/2024.

A remuneração mensal dos conselheiros está fixada em equivale a 30% da remuneração dos membros da Diretoria Executiva percentuais sobre a remuneração mensal dos diretores do Instituto e está apresentada na tabela abaixo.

| Diretoria Executiva           | Diretoria   | Remuneração Gratificação anual (13º): Total em 2025 |
|-------------------------------|---|---|
| Anderson Ribeiro Correia      | Diretor-Presidente  | R\$ 427.816,61                                      |
| Adriano Marim de Oliveira     | Diretor de Operações                                      | R\$ 427.816,61                                      |
| Natalia Neto Pereira Cerize   | Diretora de Finanças e Planejamento                       | R\$ 427.816,61                                      |
| Levi Pompermayer Machado      | Diretor de Ambientes Inovadores e Inteligência de Mercado | R\$ 427.816,61                                      |
| Fabiano Albuquerque de Moraes | Diretor de Desenvolvimento de Pessoas e Administração     | R\$ 427.816,61                                      |

### Remuneração da Diretoria (Diretoria Executiva em 31/12/2025)

| Conselho de Administração                 | Função  | Remuneração Gratificação anual (13º): Total em 2025 |
|---|---|---|
| Stephanie Yuke Hayakawa da Costa          | Presidente do Conselho de Administração           | R\$ 128.344,97                                      |
| Anderson Ribeiro Correia                  | Diretor-Presidente e Conselheiro de Administração | R\$ 128.344,97                                      |
| André da Silva Curcio                     | Conselheiro de Administração                      | R\$ 128.344,97                                      |
| André Carlos Busanelli de Aquino          | Conselheiro de Administração                      | R\$ 128.344,97                                      |
| Jorge Tatino Júnior                       | Conselheiro de Administração                      | R\$ 128.344,97                                      |
| Marcos Nogueira Martins                   | Conselheiro de Administração                      | R\$ 128.344,97                                      |
| Valmir Gomes Dias                         | Conselheiro de Administração                      | R\$ 128.344,97                                      |
| Nereide de Oliveira                       | Conselheiro de Adm. - Representante Empregados    | R\$ 128.344,97                                      |
| Léa de Jesus Silva e Silva de Moraes Rego | Conselheiro de Administração - Independente       | R\$ 128.344,97                                      |
| Antônio Edson Maciel dos Santos           | Conselheiro de Administração - Independente       | R\$ 209.576,12                                      |

## Avaliação dos Administradores

Em conformidade com a Lei Federal nº 13.303/2016 e com a Deliberação CODEC nº 004/2019, o IPT realizou, no exercício, a avaliação coletiva e individual do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, observando a metodologia, os critérios e os procedimentos definidos pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - CODEC.

A avaliação foi conduzida em formato eletrônico e coordenada pela Secretaria de Governança Corporativa, envolvendo a totalidade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. No âmbito do Conselho, os conselheiros participaram:

- (i) da avaliação coletiva do colegiado;
- (ii) da auto-avaliação individual; e
- (iii) da avaliação coletiva da Diretoria Executiva.

Registra-se que o Diretor-Presidente, embora integre o Conselho de Administração, não participa da avaliação coletiva da Diretoria Executiva, ao passo que os demais diretores realizaram suas respectivas autoavaliações, conforme regramento e metodologia aplicáveis.

O processo avaliativo contemplou dimensões relacionadas à licitude e eficácia dos atos de gestão, à contribuição para os resultados do exercício e ao cumprimento dos objetivos definidos no plano de negócios, em alinhamento à estratégia de longo prazo, metodologia do CODEC.

No caso do Conselho de Administração, foram avaliados aspectos como o funcionamento do colegiado, a qualidade das discussões e o conhecimento técnico necessário ao exercício das atribuições. Quanto à Diretoria Executiva, a avaliação enfatizou, em especial, a qualidade da interação institucional com o Conselho, a efetividade do reporte e a execução das diretrizes deliberadas.

As avaliações foram registradas em escala de 1 (um) a 4 (quatro), com consolidação das notas por dimensão, apuração das médias e cálculo da média final, conforme metodologia do CODEC.

Por fim, destaca-se que compete ao Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento verificar a conformidade do processo e dos resultados da avaliação.

| Indicador   | Nota Apurada | Conceito Final                                   |
|---|--------------|--|
| Nota de Avaliação Coletiva do Conselho de Administração                 | 3,08         | "Satisfaz as expectativas" legais e estatutárias |
| Nota média de Avaliação Individual dos Conselheiros de Administração    | 3,35         | "Satisfaz as expectativas" legais e estatutárias |
| Nota de Avaliação da Diretoria Colegiada pelo Conselho de Administração | 2,93         | "Satisfaz as expectativas" legais e estatutárias |
| Nota média de Avaliação Individual dos Diretores (autoavaliação)        | 3,58         | "Satisfaz as expectativas" legais e estatutárias |

# METAS E RESULTADOS

O IPT atuou em 2025 como gestor e executor do *Programa 4808 - Inovação e Tecnologia para Instituições Públicas e Privadas*, componente do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 do Governo do Estado de São Paulo. Esse programa tem por objetivo desenvolver e implementar novas soluções e serviços tecnológicos que atendam problemas reais de instituições públicas e privadas, com vista ao aumento da competitividade das empresas e à melhoria da qualidade de vida da sociedade.

A execução dos compromissos assumidos neste programa reflete o papel estratégico do IPT como agente de inovação ao integrar competências técnico-científicas à realidade das necessidades públicas e produtivas do Estado. O cumprimento das metas do PPA em 2025 demonstra de forma clara a capacidade do Instituto de transformar diretrizes de governo em resultados concretos e mensuráveis.

Atingir as metas do PPA em 2025 também evidencia a coerência entre as prioridades definidas no planejamento institucional do IPT e os compromissos públicos assumidos no âmbito do PPA. Os indicadores internos de desempenho, estabelecidos no Planejamento Estratégico de 2025, foram alinhados a essas diretrizes e orientaram a gestão e a execução das atividades e projetos ao longo do ano, contribuindo para o alcance dos resultados pactuados externamente. Essa conexão demonstra que, mesmo em um ambiente de gestão complexo, o Instituto possui maturidade para articular seus instrumentos internos de governança com os compromissos públicos previstos no ciclo de planejamento governamental.

Indicadores de resultado do Programa 4808

| Indicador   | Meta 2025 | Resultado  |
|---|-----------|------------|
| 4242 - Número de atendimentos a órgãos públicos                             | 150       | 164        |
| 5413 - Número de empresas e startups participantes de programas de inovação | 30        | 93         |
| 4400 - Valor dos recursos atraídos para projetos de inovação                | R\$ 50 Mi | R\$ 215 Mi |

## PRODUTOS E ENTREGAS

O Programa 4808 contempla, em sua estrutura, produtos que operacionalizam a entrega de serviços científicos e tecnológicos à sociedade, com indicadores qualitativos e orçamentários associados a cada um dos produtos declarados, cujas metas foram integralmente atingidas em 2025.

### Produto 1974 - Serviços e Pesquisas Tecnológicas em Apoio ao Desenvolvimento e à Inovação

O produto 1974 compreende a oferta de serviços, estudos, ensaios e projetos desenvolvidos sob demanda de empresas privadas e órgãos e empresas da administração pública, com finalidades diversas, tais como a melhoria de produtos e processos, a criação de novos bens e serviços e o fortalecimento da competitividade por meio da inovação. A entrega desse produto com excelência reafirma a capacidade operacional do IPT em transformar recursos públicos em entregas concretas, alinhadas ao compromisso de ampliar o acesso de instituições públicas e privadas a soluções científicas de alto impacto.

| Indicador   | Meta 2025 | Resultado |
|---|-----------|-----------|
| 4387 - Número de documentos técnicos emitidos           | 16.000    | 17.356    |
| 4989 - Percentual de satisfação de clientes e parceiros | 75        | 87        |

### Produto 1985 - Modernização da Infraestrutura Física

O produto 1985 compreende as ações voltadas à modernização, adequação e ampliação da infraestrutura física do IPT, com foco na segurança, na conformidade legal, na eficiência operacional e na ampliação da capacidade instalada para PD&I, ensaios, certificações e apoio a políticas públicas no Estado de São Paulo. As iniciativas associadas a este produto incluem obras de adequação predial, modernização de laboratórios, implantação de novas infraestruturas e melhorias estruturais necessárias para assegurar ambientes apropriados ao desenvolvimento de atividades científicas e tecnológicas de alta complexidade. Ao investir na atualização de seus espaços físicos, o Instituto fortalece sua capacidade de operação, amplia a oferta de serviços tecnológicos estratégicos e sustenta a expansão de novas linhas de pesquisa e inovação, permitindo que o Estado consiga responder às demandas crescentes da indústria e da sociedade.

| Indicador   | Meta 2025 | Resultado |
|---|-----------|-----------|
| 4991 - Número de prédios do IPT modernizados                        | 4         | 7         |
| 4993 - % de prédios do IPT em conformidade com o corpo de bombeiros | 75%       | 75%       |

# INTEGRAÇÃO COM A AGENDA 2030



A atuação do IPT está inserida em uma arquitetura de planejamento público que articula compromissos globais, diretrizes estaduais e estratégias institucionais. Essa integração assegura que os recursos públicos destinados à ciência, tecnologia e inovação se traduzam em entregas concretas, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, aos objetivos do PPA do Governo do Estado de São Paulo e às prioridades definidas no Planejamento Estratégico do Instituto.

No âmbito estadual, o PPA 2024–2027 do Governo de São Paulo incorpora os compromissos globais da Agenda 2030 ao estruturar 12 objetivos orientados à melhoria da qualidade de vida da população, à sustentabilidade ambiental, à modernização da infraestrutura pública, à inovação e ao fortalecimento da competitividade econômica. Esses objetivos dialogam diretamente com nove ODS e constituem o eixo estruturante das políticas públicas paulistas para o período.

Inserido nesse contexto, o IPT atua como instrumento do Governo para a implementação dessa agenda. O Planejamento Estratégico IPT em 2025 desdobrou essas diretrizes em projetos,

indicadores e metas que orientaram tanto a atuação técnico científica quanto os investimentos institucionais, assegurando coerência entre planejamento, execução e resultados.

Essa integração se materializou nas entregas realizadas em 2025, especialmente na expansão e modernização da infraestrutura científica do Estado. As inaugurações do Nutabes e do LabH2 exemplificam essa convergência entre ODS, PPA e estratégia institucional. O Nutabes amplia a capacidade paulista de desenvolver soluções voltadas à saúde e qualidade de vida, temas associados ao ODS 3 e ao objetivo “Saúde pública com maior acesso, qualidade, resolutividade e tecnologia” constante no PPA do Estado de São Paulo. Já o LabH2 posiciona São Paulo na fronteira da transição energética, oferecendo infraestrutura para desenvolvimento e validação de tecnologias associadas à descarbonização industrial (ODS 7) e à promoção de um modelo de crescimento sustentável (ODS 13).

Para viabilizar e assegurar a consistência das entregas realizadas, o Instituto também direcionou seu olhar para o fortalecimento de suas capacidades internas. Nesse sentido, o Planejamento Estratégico incorporou indicadores e metas voltados à valorização de pessoas, à articulação de redes potencializadoras, à sustentabilidade econômica e ao aprimoramento da gestão, criando as bases necessárias para sustentar o papel estratégico do IPT no atendimento às demandas da sociedade, do governo e do setor produtivo.

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2025, o IPT estruturou seu Planejamento Estratégico anual de modo a orientar a atuação interna do Instituto, organizando projetos, indicadores e metas voltados ao fortalecimento de suas capacidades organizacionais e à sustentação das entregas realizadas à sociedade, ao governo e ao setor produtivo. O planejamento de 2025 foi construído a partir de quatro pilares que refletem os principais vetores internos necessários para viabilizar a agenda do Estado: Pessoas, Gestão, Redes Potencializadoras e Sustentabilidade Econômica. Para cada pilar, foram definidos objetivos e indicadores mensuráveis, permitindo acompanhar o desempenho institucional de forma estruturada e orientada a resultados. Os indicadores e metas institucionais não substituem os indicadores do PPA, mas atuam de forma complementar, qualificando a gestão interna e assegurando que o Instituto disponha de equipes capacitadas, processos eficientes, articulações estratégicas e sustentabilidade financeira compatíveis com seu papel como instrumento estratégico do Governo do Estado de São Paulo. A tabela a seguir apresenta os principais resultados de 2025.

| Indicador   | Meta 2025    | Resultado *  |
|---|--------------|--------------|
| Recursos contratados por empresas do IPT Open                     | R\$ 1,0 Mi   | R\$ 8,2 Mi   |
| Receita em outros Estados   | R\$ 57,1 Mi  | R\$ 115,6 Mi |
| Receita em outros países  | R\$ 1,0 Mi   | R\$ 1,1 Mi   |
| Receita com clientes recorrentes                                  | R\$ 110,0 Mi | R\$ 140,8 Mi |
| Receita com órgãos públicos no Estado de São Paulo                | R\$ 20,0 Mi  | R\$ 24,2 Mi  |
| Índice de satisfação de clientes internos (escala 0-10)           | 8,0          | 9,3          |
| Net Promoter Score (NPS) - Zona de Excelência                     | 75           | 87           |
| Número de projetos com mais de 2 atores                           | 5            | 5            |
| Nível de maturidade da Segurança da Informação                    | 25%          | 54%          |
| Qualificação da mão-de-obra (anos de estudo em educação superior) | 5,5          | 5,7          |
| Parcerias com órgãos públicos e menções em políticas públicas     | 25           | 49           |

\*Resultado total IPT + FIPT

# VISÃO DE FUTURO



O planejamento do IPT para 2026 projeta um ciclo de aprofundamento estratégico, voltado à ampliação do impacto institucional por meio do fortalecimento de competências técnicas consolidadas e da abertura de novas frentes de atuação alinhadas às transformações tecnológicas, produtivas e socioambientais. A agenda reflete a ambição de posicionar o Instituto como referência nacional e internacional em soluções tecnológicas aplicadas, em conexão com as prioridades do Estado de São Paulo e desafios globais.

Nesse contexto, destacam-se o fortalecimento da atuação em materiais avançados, com desenvolvimento de soluções de alto valor para diferentes cadeias produtivas; a expansão e interiorização por meio das unidades de Franca, com foco na indústria têxtil e de materiais, e de

Piracicaba, voltada ao agronegócio; o credenciamento da unidade Embrapii-Saúde, ampliando o acesso a mecanismos de fomento e a transferência de tecnologia; a consolidação de uma rede de mineração urbana e reciclagem avançada, orientada à economia circular; o fortalecimento do CCD Cidades Resilientes, em temas como mudanças climáticas, planejamento urbano e redução de riscos; e a estruturação de um centro de mobilidade verde, focado na transição energética no setor automotivo.

Conjuntamente, essas iniciativas consolidam o IPT como uma plataforma integrada de ciência, tecnologia e inovação, combinando excelência técnica, presença territorial e alinhamento às agendas públicas, reforçando sua capacidade de gerar soluções de impacto para o desenvolvimento do Estado de São Paulo e do país.



**ipt**  INSTITUTO DE  
PESQUISAS  
TECNOLÓGICAS

CARTA ANUAL E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA - 2025 APROVADA NO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IPT EM SUA 281ª REUNIÃO  
ORDINÁRIA, EM 26.02.2026



46396  
**STEPHANIE YUKIE HAYAKAWA DA  
COSTA**  
Presidente do Conselho



7505  
**ANDERSON RIBEIRO CORREIA**  
Conselheiro Diretor-Presidente



46397  
**ANDRÉ DA SILVA CURCIO**  
Conselheiro



25664  
**JORGE TATINO JÚNIOR**  
Conselheiro



46402  
**ANDRÉ CARLOS BUSANELLI DE  
AQUINO**  
Conselheiro



46401  
**MARCOS NOGUEIRA MARTINS**  
Conselheiro



46398  
**LÉA DE JESUS SILVA E SILVA DE  
MORAES REGO**  
Conselheira Independente



46400  
**VALMIR GOMES DIAS**  
Conselheiro



46403  
**NEREIDE DE OLIVEIRA**  
Conselheira  
Representante dos Empregados



6867  
**ANTONIO EDSON MACIEL DOS SANTOS**  
Conselheiro Independente  
Coordenador do Comitê de Auditoria

### CARTA ANUAL E DE GOVERNANÇA 2025 - APROVADA 26-02.pdf

Valide a autenticidade do documento clicando ou escaneando o QR Code ao lado ou acesse o [verificador de autenticidade](#) e insira o código: 2B21D-7CD98-814B2

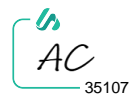


Solicitação de assinatura iniciada por: Itanna C. M. d. O. em 15/03/2026

## Assinaturas



Anderson Ribeiro Correia  
Assinou Eletronicamente



Assinou em: 18 de março de 2026, 08:40:12 | E-mail: and\*\*\*\*\*@ip\*\*\*\* | Endereço de IP: 2804:14c:47:2c9f:f533:37c0:deaa:44ce | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Chrome 146.0.0.0, Windows 10 | Celular: (\*\*) \*\*\*\*\*-3127



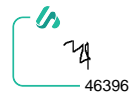
jorge tatino junior  
Assinou Eletronicamente



Assinou em: 20 de março de 2026, 10:15:31 | E-mail: jor\*\*\*\*\*@sp\*\*\*\*\* | Endereço de IP: 2804:14d:9022:81e7:7858:2ab5:7e14:c4de | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Chrome Mobile 146.0.0.0, Android 10 | Celular: (\*\*) \*\*\*\*\*-8909



Stephanie Costa  
Assinou Eletronicamente



Assinou em: 20 de março de 2026, 15:50:22 | E-mail: s.c\*\*\*\*@sp\*\*\*\*\* | Endereço de IP: 177.95.190.170 | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Chrome 146.0.0.0, Windows 10 | Celular: (\*\*) \*\*\*\*\*-4427



ANDRE CARLOS BUSANELLI DE AQUINO

Assinou Eletronicamente



Assinou em: 25 de março de 2026, 18:35:16 | E-mail: aaq\*\*\*\*@sc\*\*\*\*\* | Endereço de IP: 177.95.190.170 | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Chrome 146.0.0.0, Windows 10 | Celular: (\*\*) \*\*\*\*\*-0889



Valmir Gomes Dias

Assinou Eletronicamente



Assinou em: 25 de março de 2026, 20:25:36 | E-mail: val\*\*\*\*\*@sp\*\*\*\*\* | Endereço de IP: 2804:214:a08d:cc7c:4085:7d3a:878e:d50c | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Chrome 146.0.0.0, Windows 10 | Celular: (\*\*) \*\*\*\*\*-1642



Antônio Edson

Assinou Eletronicamente

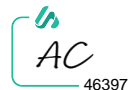


Assinou em: 25 de março de 2026, 20:49:18 | E-mail: ant\*\*\*\*\*@cc\*\*\*\*\* | Endereço de IP: 189.112.151.96 | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Microsoft Edge 146.0.0.0, Windows 10 | Celular: \*\*\*\*\*9691



André da Silva Curcio

Assinou Eletronicamente



Assinou em: 25 de março de 2026, 21:18:43 | E-mail: asc\*\*\*\*\*@fa\*\*\*\*\* | Endereço de IP: 189.110.61.221 | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Chrome Mobile 145.0.0.0, Android 10 | Celular: (\*\*) \*\*\*\*\*-0036



Lea Silva de Moraes Rego

Assinou Eletronicamente



Assinou em: 26 de março de 2026, 08:29:37 | E-mail: lea\*\*\*\*\*@gm\*\*\*\*\* | Endereço de IP: 181.191.89.210 | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Chrome 146.0.0.0, Windows 10 | Celular: (\*\*) \*\*\*\*\*-8334



Marcos Nogueira Martins  
Assinou Eletronicamente



Marcos Nogueira Martins

46401



MM

46401

Assinou em: 26 de março de 2026, 08:44:25 | E-mail: mar\*\*\*\*\*@sc\*\*\*\*\* | Endereço de IP: 200.18.53.217 | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Chrome 145.0.0.0, Mac 10.15.7 | Celular: (\*\*) \*\*\*\*\*-3664



Nereide de Oliveira  
Assinou Eletronicamente



Nereide De Oliveira

46403



NO

46403

Assinou em: 26 de março de 2026, 15:28:05 | E-mail: ner\*\*\*\*@ip\*\*\*\* | Endereço de IP: 2804:7f0:b441:2025:fd35:a9fd:b5ea:44ca | Segundo Fator de Autenticação: Whatsapp | Dispositivo/Aplicativo: Chrome 146.0.0.0, Windows 10 | Celular: (\*\*) \*\*\*\*\*-8381